

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMEC

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

CICLO AVALIATIVO 2021-2023

Proponente

Comissão Própria de Avaliação

UNIFAMEC, Camaçari

Março de 2023

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO 2021-2023

Proponente

Comissão Própria de Avaliação

Responsabilidade técnica:

- Antônio Raimundo de Souza Cacim;
- Euler Bentes dos Santos Marinho;
 - Gleice de Oliveira Santos;
 - Tiago Cardoso Santos;

Responsável técnico: Josiene de Cerqueira de Souza

UNIFAMEC, Camaçari

Março de 2023

Sumário

I - APRESENTAÇÃO	5
II - PERFIL E IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1. DA MANTENEDORA	6
1.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA	6
1.2. FINALIDADES	6
2. DA MANTIDA	7
2.1. BREVE HISTÓRICO DA IES.....	7
2.2. CURSOS OFERTADOS E SITUAÇÃO LEGAL	12
2.3. MISSÃO E OBJETIVOS	13
2.4. COMPOSIÇÃO DA CPA	15
III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	16
1. METODOLOGIA.....	18
1.1. AUTOAVALIAÇÃO:.....	19
1.2. CORPO SOCIAL DISCENTE:	19
1.3. CORPO SOCIAL DOCENTE:	19
1.4. CORPO SOCIAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:.....	19
1.5. AVALIAÇÕES EXTERNAS:.....	20
IV - DESENVOLVIMENTO.....	21
1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
3. EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS:	27
V - PARTICIPAÇÃO POR CURSO.	50
1. EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO	52
2. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	56
VI - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	61
1. EIXO I	61
1.1. POTENCIALIDADES	61
1.2. FRAGILIDADES:	62
2. EIXO 2	62
2.1. POTENCIALIDADES:	62
2.2. FRAGILIDADES.....	63
3. EIXO 3	63
3.1. POTENCIALIDADES	63
3.2. FRAGILIDADES:	64
4. EIXO 4	64
4.1. POTENCIALIDADES	64
5. EIXO 5	64
5.1. POTENCIALIDADES	64
5.2. FRAGILIDADES	65
VII - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES	66
VIII - ANEXOS	71
1. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	72
2. AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	77

3. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	80
4. ANÁLISE OCUPACIONAL DO EGRESSO DA FAMEC	86
Gráfico 1:- estatísticos para o curso de EDUCAÇÃO FÍSICA	36
Gráfico 2: Estatísticas para o curso de Pedagogia	38
Tabela 1: Comparativo das adesões obtidas entre os anos 2021 e 2022.....	22
Tabela 2: Objetivos, metas e ações do planejamento e avaliação	23
Tabela 3: Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.	24
Tabela 4: Objetivos, metas e ações da responsabilidade social da Instituição	25
Tabela 5: Objetivos, metas e ações dos cursos e programas.....	28
Tabela 6: Objetivos, metas e ações para a educação à distância	28
Tabela 7: Objetivos, metas e ações para pós-graduação.....	30
Tabela 8: Estudantes que se consideram de cor branca.....	33
Tabela 9: Faixa de renda mensal da família até 1,5 salário mínimo	33
Tabela 10: Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33
Tabela 11: Estudantes cujos pais têm ensino superior.....	33
Tabela 12: Estudantes cujas mães têm ensino superior.....	34
Tabela 13: Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública	34
Tabela 14: Objetivos, metas e ações da comunicação com a sociedade	41
Tabela 15: Objetivos, metas e ações das políticas de atendimento aos discentes.	44
Tabela 16: Objetivos, metas e ações das políticas de pessoal.....	53
Tabela 17: Objetivos, metas e ações da organização e gestão da Instituição	54
Tabela 18: Objetivos, metas e ações de sustentabilidade financeira	55
Tabela 19: Objetivos, metas e ações de infraestrutura	57

APRESENTAÇÃO

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, vem assumindo um posto muito importante na instituição, pois é a partir de suas ações que se promove a melhoria continuada relacionada a todos os setores da IES. As ações promovidas pela CPA garantem uma maior eficiência no que se refere aos dados obtidos diretamente a partir dos envolvidos de cada setor.

Este relatório tem como propósito explicitar os resultados obtidos pela CPA por meio do processo avaliativo do **UniFamec**, onde se faz uma análise deste primeiro relatório de um ciclo avaliativo que compreende o intervalo de 2022 a 2024, acerca da autoavaliação interna e externa, e tem como objetivo difundir os resultados avaliativos para os respectivos setores da IES, para que estes tenham informações suficientes para as tomadas de decisões, buscando assim a melhoria continuada da qualidade do ensino do trabalho.

Neste documento serão expostos alguns dados relacionados à instituição, algumas informações relevantes no que se refere ao corpo social da IES, bem como as metodologias aplicadas pela CPA para que fosse possível obter resultados pertinentes para compor os cinco eixos.

I - PERFIL E IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Universitário Famec - UniFamec, por meio da transferência de manutença da Associação Educativa e Cultural de Camaçari e da transformação da Faculdade Metropolitana de Camaçari em Centro Universitário, por meio da Portaria MEC n. 482, de 7 de julho de 2021, publicado no DOU n. 127, de 8 de julho de 2021, pág. 104.

1. DA MANTENEDORA

Mantenedora:	CENTRO DE EDUCACAO METROPOLITANO LTDA				
End.:	TANCREDO NEVES	N.:	1057		
Bairro:	CAMINHO DAS ARVORES	Cidade:	Salvador	CEP: 41820020	UF: BA
Fone:	(071) 98114-6242	Fax:	-		
E-mail:	adv.vinicius@yahoo.com.br				
Site	http://faculdadefamec.com.br/				

1.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

Nome:	VINICIUS SANTOS MOREIRA				
Cargo	Presidente da Mantenedora				
CPF:	022.699.475-92				
RG	967457629 – SSP/BA				
End.:	TANCREDO NEVES	n.:	1057		
Bairro:	CAMINHO DAS ARVORES	Cidade:	Salvador	CEP: 41820020	UF: BA
Fone:	(071) 98114-6242	Fax:	(071) 98114-6242		
e-mail:	adv.vinicius@yahoo.com.br				
Site	http://faculdadefamec.com.br/				

1.2. FINALIDADES

A Sociedade tem por objetivos sociais:

- ✓ Educação Superior Graduação e Pós-graduação; Educação Profissional de Nível Técnico.

2. DA MANTIDA

Apresentamos a seguir o perfil Institucional do Centro Universitário Famec - UniFamec:

Mantida:	Centro Universitário Famec - UniFamec						
End.:	Avenida Jorge Amado			n.:	S/N		
Bairro:	Limoeiro	Cidade:	Camaçari	CEP:	42800605	UF:	BA
Fone:	(71) 31863250		Fax:	(71) 31863250			
E-mail:	vinicius@famec.edu.br						
Site:	http://faculdefamec.com.br/						

Referência: Relatório de Autoavaliação Institucional, ano de 2022, ciclo Avaliativo 2022-2024.

2.1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A UniFamec, com limite territorial de atuação no município de Camaçari, Estado da Bahia, é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pelo Centro de Educação Metropolitano LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede na Avenida Jorge Amado, s/n, no bairro Ponto Certo, no município de Camaçari, no Estado da Bahia.

Até a criação da Faculdade Metropolitana no ano de 1998 existia uma lacuna no atendimento às necessidades da Educação Superior no município de Camaçari. A proximidade de tantas empresas e a efervescência de um grande Polo de Indústrias Petroquímicas no município faz emergir uma crescente necessidade de formação e qualificação profissional.

As modificações no perfil econômico do município advindas do processo de desenvolvimento industrial foram das mais variadas, sendo necessário um olhar criterioso e um pensamento estratégico frente às necessidades de profissionalização surgidas deste contexto.

Foi, portanto, inadiável a intervenção de educadores para a criação da Faculdade Metropolitana de Camaçari. O nascimento da Faculdade acontece em um espaço e tempo de grandes desafios. É tempo de mobilização de educadores brasileiros e parte da sociedade questiona o papel da universidade enquanto instituição formadora e potencializadora de seres humanos. Isso com certeza trouxe consequências seríssimas ao desenvolvimento social, cultural e econômico da região, visto a educação superior ser hoje, uma ponte para a sociedade alcançar uma vida mais digna.

Neste contexto nasce a Faculdade Metropolitana de Camaçari, autorizada a funcionar com o curso de Pedagogia com Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão na Escola e na Empresa, pela portaria ministerial nº 231/98, Diário Oficial da União de 27/04/98.

Com a implantação do primeiro curso Superior no município de Camaçari o setor educacional obteve outra dinâmica, houve uma mudança significativa no perfil dos jovens, atende uma demanda reprimida para o Ensino Superior a partir de 40 anos de idade.

A partir do ano 2000 foram identificadas algumas tendências para o ensino de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão, no campo das tecnologias, da saúde, da comunicação, da gestão e da educação. No ano de 2001 quatro novos cursos

foram autorizados pelo MEC: Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação e Administração com Habilitação em Finanças. Cursos estes já previstos no Planejamento Estratégico da Instituição. Este foi construído no ano de 1999, por uma equipe de profissionais pertencentes ao quadro docente da instituição naquela época. Vale esclarecer que até aquela data não era obrigatório para as instituições de Ensino Superior brasileiras construírem seus Planos de Desenvolvimento Institucionais.

Tratando-se de uma Instituição inserida em um contexto movido por um Complexo de Indústrias, que estava revolucionando as empresas do Estado e País, com inovações tecnológicas de alto padrão mundial, não poderia posicionar-se à margem desse processo de desenvolvimento. No espaço institucional foi se compondo um corpo de profissionais oriundo do Complexo Petroquímico, que contribuiu de forma significativa para a disseminação do pensamento da época no espaço acadêmico.

Assim sendo, pensar estrategicamente já estava se tornando uma necessidade para a Instituição, desta forma, o processo de expansão foi todo planejado de acordo com o pensamento da indústria, com adaptações para a realidade educacional. Logo se ajustou conforme as Diretrizes Nacionais da Educação Brasileira, com a publicação da Portaria Ministerial.

Atendendo a política de expansão prevista no planejamento estratégico, em 2003 foi autorizado o curso de Direito com ênfase no Direito Empresarial, a partir daí, a extensão ganhou assento no espaço da instituição com a implantação, pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, do Balcão de Justiça e Cidadania. Este pertence ao Programa Baiano do Tribunal de Justiça com descentralização para os municípios baianos. Tal programa possibilita de modo significativo a integração da Faculdade com a comunidade. Temos ainda como um forte centro de integração Faculdade x Comunidade, o NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas, no exercício da prática e estágio do curso, este vem atendendo a uma demanda de 15 (quinze) processos mensais na área da família.

No ano de 2003 a IES expande significativamente a extensão no espaço do curso de Pedagogia. Com o advento de reestruturação das Escolas Normais de Formação de Professores para a Educação Básica, os alunos dos cursos de Pedagogia ficam sem campo para estágio e prática. O problema foi resolvido pela Instituição com a oferta de cursos de extensão para formação continuada dos professores da rede pública, com resultados positivos para os agentes envolvidos.

Com a implantação dos cursos de Engenharias a IES dá mostras da necessidade de implementar urgentemente um Programa de Educação Continuada, previsto no Planejamento Estratégico da Instituição. Cria-se a partir daí o curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior, a fim de atender a Educação Continuada dos docentes da FAMEC.

A partir do ano de 2005, a Faculdade começou a dá mostras de sua abrangência regional com a criação dos seguintes cursos de graduação: Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, Oceanografia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Português/Inglês e, as Licenciaturas: Física, Química, Ciências Biológicas e Matemática. Associadas a estes cursos foram consolidadas parcerias nos diversos campos de conhecimentos, a exemplo do Hospital Semed, Hospital Geral de Camaçari, Prefeitura Municipal de Camaçari, Abrigo São Francisco, além de outras já existentes desde 2001, a exemplo do SENAI/CIMATEC e Empresas do Complexo Petroquímico de Camaçari, que atendem a dimensão prática dos cursos de Engenharias.

Na vigência do primeiro PDI da IES regulamentado pela Legislação Federal, compreendendo o período de 2004 à 2009 a IES evoluiu de forma significativa em todos os eixos de sua composição.

No que diz respeito ao ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, até o ano de 2004, foram implantados 3 (três) cursos de Especialização: Metodologia do Ensino Superior, Formação do Profissional Pesquisador e Gestão de Pessoas. O curso de Metodologia do Ensino Superior foi implantado com o objetivo de assegurar a melhoria da qualificação do quadro docente.

No ano de 2002 houve uma expansão progressiva no quadro de profissionais docentes e no quadro técnico administrativo. Em 2006 o quadro profissional elevou significativamente com a construção do novo Campus, já previsto no primeiro PDI, com tendência de crescimento ainda maior para o ano de 2007, com a implantação de todos os cursos autorizados previstos no PDI.

Além de sua função de Ensino, a FAMEC vem garantindo o cumprimento dos objetivos e metas relacionadas à iniciação científica, monitoria e extensão, com algumas deficiências no início da implantação, porém com melhorias constantes ao longo do processo, conforme demonstra os resultados da Avaliação Institucional.

A Instituição concebe e iniciação científica e a extensão como ações significativas na construção do saber sistematizado, garantindo assim, a melhoria qualitativa das produções científicas.

Apesar da experiência da pesquisa restringir-se apenas aos Centros Universitários e Universidades conforme Parecer MEC 1.070, de 23 de novembro de 1999, a FAMEC considera as práticas investigativas como elementos potenciais no desenvolvimento da criatividade. Estas se constituem em procedimentos pedagógicos alavancadores do ensino de qualidade, imprescindíveis para a formação adequada dos futuros profissionais. Desta forma, a UniFamec tem estimulado o desenvolvimento de Práticas investigativas, associadas a Extensão em seus diversos núcleos.

A extensão universitária vem integrando a UniFamec a Comunidade externa com maior visibilidade através de Projetos associados aos cursos de graduação.

No curso de Fisioterapia, Enfermagem e Biologia: com o Projeto denominado Mão Bebê, atendendo em média 120 famílias por mês.

No curso de Psicologia: são realizados aproximadamente 70 atendimentos mensais, além do projeto Mão Bebê.

No curso de Direito: com o Balcão de Justiça e Cidadania e o Núcleo de Práticas Jurídicas com média de 180 atendimentos por mês.

No curso de Pedagogia e Direito: Aperfeiçoamento da língua Portuguesa, com média de 40 estudantes por turno.

As atividades desenvolvidas demonstram o propósito da Instituição de integração com a sociedade, garantindo em suas ações, o desenvolvimento da cultura humana e quando possível, a assistência à população carente. Neste sentido, diversos trabalhos são realizados tendo como finalidade levar o conhecimento produzido internamente para o benefício da sociedade. Atendendo ao imperativo da Responsabilidade Social, a Instituição já ofereceu à comunidade, em modalidade "aberta" vários cursos de Extensão.

Ao longo dos 19 (dezenove) anos inaugurais a Instituição envidou todos os seus esforços e investimentos na consolidação da oferta de graduação, finalidade primordial da sua existência.

Quanto à estrutura organizacional da UniFamec, observa-se que ela vem se diversificando desde o ano de 2002, para atender aos objetivos institucionais e para facilitar a interação com os diversos seguimentos internos e externos.

Na intenção de possibilitar à comunidade de docentes e discentes a publicação científica, foi criada em 2004 a revista "Tempo".

A instituição deu um salto em seu processo de crescimento e inovação, a partir do ano de 2014, com a dinamização na educação continuada dos seus profissionais e a melhoria da titulação do corpo docente chegando ao índice de mestre e doutores superior a 60%. No que se refere a qualidade dos processos educacionais revisou os projetos de curso em sua totalidade e implantou um novo sistema de avaliação processual, como também redimensionou a CPA, de modo que proporcione subsídios para melhoria constante de todos os processos institucionais. Cita-se como consequência destas ações, a elevação dos conceitos nas avaliações externa, a exemplo dos índices ENADE, CPC e IGC, como também, o exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

Em seu processo de crescimento, e cumprindo com as metas do seu PDI, a UniFamec em 2016 autoriza sem avaliação in loco 02 (dois) novos cursos, Ciências Contábeis e Educação Física. Isso significa que a instituição em seu processo avaliativo pelo SINAES possui valor agregado. Em constante processo de ascensão e inovação, a UniFamec disponibiliza em 2016 mais 02 (dois) cursos de graduação para a comunidade de Camaçari: Design Gráfico e Sistemas de Informação e solicita a autorização dos seguintes cursos: Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, além da implantação de mais 06 (seis) cursos de Extensão e vários outros de Iniciação Científica integrados as práticas investigativas dos cursos de Graduação da instituição.

No âmbito de desenvolvimento da gestão institucional, a UniFamec investiu significativamente na implantação de sistema de gerenciamento de documento. Assim como, na utilização da tecnologia. A fim de potencializar o seu crescimento, adquiriu e disponibilizou acesso ilimitado de biblioteca virtual para a comunidade docente e discente. É impotente destacar que, em relação a produção científica, o curso de Direito criou a sua própria revista online.

Com execução competente dos objetivos e metas delineados neste documento a UniFamec assegura o seu constante crescimento e melhoria continua dos seus processos educacionais.

Em atendimento ao Regimento, foram criados órgãos deliberativos e executivos.

A administração da IES é orientada pelo seu Regimento Interno, por Normas, Regulamentos e Instruções Normativas exaradas Reitoria. Para efeito da administração conta com os Órgãos deliberativos e executivos, e são órgãos deliberativos:

São órgãos Deliberativos do UniFamec:

- ✓ Órgão Colegiado Deliberativo: Conselho Universitário - CONSUNI;
- ✓ Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, como órgão deliberativo - CONSEPE

Dos Órgãos Executivos:

- ✓ Reitoria, composta por Pró-reitoria Administrativa e Financeira, Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria de Pós-graduação e Extensão

Da Administração Básica:

- ✓ Colegiado de Cursos;
- ✓ Coordenadores de Cursos;
- ✓ NEAD – Núcleo de Educação a Distância
- ✓ Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- ✓ Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Completam a estrutura do UniFamec os órgãos de apoio e de natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante.

O **UniFamec**, por intermédio de seu órgão colegiado, pode criar ou agrupar órgãos de apoio, coordenadorias e programas, bem como desmembrar ou extinguir os atuais, ouvida a Mantenedora.

Os ocupantes de cargos de confiança dos órgãos administrativos da Instituição são demissíveis “ad nutum”.

Os órgãos de apoio são regidos por regulamentos próprios aprovados pela Reitoria.

Os cursos são unidades de ensino que coordenam as atividades de ensino, iniciação científica e extensão e de administração mediante o exercício de atribuições normativas de supervisão e de controle.

Do Conselho Universitário – CONSUNI:

O Conselho Universitário – CONSUNI é um órgão colegiado deliberativo, consultivo, normativo e de supervisão de assuntos ligados às atividades administrativas, econômicas, jurídicas e de ensino, iniciação científica e extensão do UniFamec, integrado:

- ✓ pelo Reitor, como Presidente;
- ✓ pela Pró-reitoria Acadêmica;
- ✓ pela Pró-reitoria Administrativa e Financeira;
- ✓ pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Extensão;
- ✓ por um Coordenador de Curso, na qualidade de representante dos coordenadores, designado pela Pró-reitoria Acadêmica;
- ✓ por um docente, na qualidade de representante do corpo docente, designado pelo Pró-reitor Acadêmico;
- ✓ por um representante do corpo técnico-administrativo, designado pelo Pró-reitor Administrativo e Financeiro;
- ✓ por um representante do corpo discente, escolhido pela Pró-reitoria Acadêmica, de uma lista de alunos indicados pelos coordenadores de seus cursos, dentre os discentes regularmente matriculados e que comprove bom desempenho acadêmico, assim entendido aquele que não sofreu reprovação e não esteja com dependências.
- ✓ Por um Representante da Sociedade Civil.

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado:

- ✓ pelo Reitor, seu Presidente;
 - ✓ pelos Pró-reitores Acadêmico e Administrativo Financeiro;
 - ✓ por cinco representantes dos coordenadores de curso, escolhidos por seus pares;
 - ✓ pelos coordenadores das áreas de pesquisa e extensão;
 - ✓ por seis representantes do corpo docente, indicados pelo Reitor;
- por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente.

Do Colegiado de curso:

O colegiado de curso é órgão deliberativo, consultivo e normativo, no âmbito do Curso, com a finalidade de elaborar e implantar a política de ensino no respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvadas as competências do CONSUNI do **UniFamec**.

O Colegiado de Curso será constituído pelos seguintes membros:

- ✓ Coordenador de curso, sendo este o seu presidente;
- ✓ Um ou mais representantes do corpo docente do **UniFamec**, eleitos pelos seus pares, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido(s);

Um representante do corpo discente do **UniFamec**, eleitos pelos seus pares, com mandatos de 1 ano, podendo ser reconduzido(s).

2.2. CURSOS OFERTADOS E SITUAÇÃO LEGAL

Atualmente o UniFamec OFERTA com os seguintes Cursos de graduação:

Código	Grau	Modalidade	Curso	Vagas Anuais	Último Ato Regulatório
50953	Bacharelado	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	100	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 208, de 25 de junho de 2020, de 25 de junho de 2020, no DOU n. 128, pág. 82/84 em 7/07/2020.
1349511	Tecnológico	Presencial	DESIGN GRÁFICO	60	Autorizado: POR-SERES N. 676 de 04 de julho de 2017, publicado no DOU n. 128, pag. 19/20 em 06/07/2017.
68905	Bacharelado	Presencial	DIREITO	150	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 208, de 25 de junho de 2020, de 25 de junho de 2020, no DOU n. 128, pág. 82/84 em 7/07/2020.
1350325	Bacharelado	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA	100	Autorizado: POR-SERES N. 566 de 27 de setembro de 2016, publicado no DOU n. 187, pag. 59 em 28/09/2016.
90947	Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	45	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 821 de 30 de dezembro de 2014, publicado no DOU n. 1 pag. 29/33 em 02/01/2015.
50957	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA AMBIENTAL	100	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 110, DE 4 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU n.25, pag. 95/104 em 05/02/2021

Código	Grau	Modalidade	Curso	Vagas Anuais	Último Ato Regulatório
50958	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	100	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 110, DE 4 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU n.25, pag. 95/104 em 05/02/2021
50956	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	100	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 110, DE 4 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU n.25, pag. 95/104 em 05/02/2021
90800	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA MECÂNICA	60	Autorização: POR-SERES N. 365, de 12 de agosto de 2018, publicado no DOU n. 157, pag. 68 em 15/08/2019.
18300	Bacharelado	Presencial	FISIOTERAPIA	100	POR-SERES N. 110, de 4 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU n.25, pag. 95/104 em 05/02/2021
92038	Licenciatura	Presencial	PEDAGOGIA	160	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 917 de 27 de dezembro de 2018, publicado no DOU n. 249 pag. 189/191 em 28/12/2018.
1350064	Bacharelado	Presencial	PSICOLOGIA	100	Renovação de Reconhecimento: POR-SERES N. 269 de 03 de abril de 2017, publicado no DOU n. 65, pag. 65/100 em 04/07/2019.
1350064	Bacharelado	Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	100	Autorizado: POR-SERES N. 676 de 04 de julho de 2017, publicado no DOU n. 128, pag. 19/20 em 06/07/2017.

2.3. MISSÃO E OBJETIVOS

O Centro Universitário Metropolitano de Camaçari, UNIFAMEC, tem como missão *"Promover na Região Metropolitana de Camaçari o ensino de graduação, pós-graduação e atividades correlatas, através de um Projeto Pedagógico que contemple, além da formação profissional, conhecimento interdisciplinar, a prática de pesquisa, relações interpessoais, ética, integração teoria-prática, empreendedorismo e uma visão integral do ser"*. Traduzindo a sua missão e obedecendo aos princípios institucionais, a UniFamec tem como objetivo geral "promover o ensino, as práticas de investigação e a extensão em nível superior, mediante cursos e serviços correlatos, reafirmando o compromisso com a educação, traduzidos em direito à cidadania, à democracia, à ética e à justiça social".

Assim, para o alcance da missão, bem como seus objetivos, é imprescindível:

- ✓ Oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio da promoção das condições necessárias a uma educação ampla e consistente;
- ✓ Promover as condições necessárias para a formação de egressos investigativos que dominem de forma consistente as competências e habilidades de sua área, capazes, portanto, de refletir sobre as principais questões de sua área, identificando problemas e apontando soluções;
- ✓ Estimular a atividade de iniciação científica, garantindo a produção do saber, sob a mediação docente;
- ✓ Formar um profissional comprometido com o desenvolvimento de sua área, com visão interdisciplinar e generalista, com habilidades essenciais, quais sejam: técnicas, humanas, conceituais e heurísticas, que atendam às características

exigidas pelas ciências, voltadas para a realidade profissional, preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais.

- ✓ Evitar esforços para o desenvolvimento de formação dos acadêmicos com base nos princípios institucionais e de liberdade, responsabilidade e solidariedade humana;
- ✓ Desenvolver a prática educativa assentada em programas socioculturais visando contribuir para melhoria dos valores humanos e a formação intelectual e profissional do sujeito aprendente;
- ✓ Promover ações educativas na perspectiva da inclusão e equilíbrio social.

A UniFamec tem como eixo norteador o desenvolvimento de um trabalho a partir do princípio da interatividade, em que a formação do profissional se veja contemplada pelos elementos do conhecimento, numa perspectiva contemporânea, das concepções sociopolíticas, da realidade social, da ética, levando em conta, sobretudo, o homem, enquanto ser produtor de todos esses sistemas de relações.

O movimento desta proposta deu origem aos princípios norteadores do projeto político-pedagógico da UniFamec, onde o desafio do profissional deverá passar pela:

- ✓ Explicitação dos princípios epistemológicos, políticos, pedagógicos, legais, socioculturais e éticos;
- ✓ Definição do que pretendemos com a formação profissional numa sociedade em intenso movimento;
- ✓ Estruturação acadêmico-administrativa dos cursos da instituição baseada nos princípios oriundos da Instituição e do Projeto Político Pedagógico dos cursos.

Nesta perspectiva os princípios ficam assim constituídos:

- ✓ Princípio ontológico, o qual deverá buscar, sempre, contemplar o ser na sua integralização;
- ✓ Princípios legais estabelecidos pelas leis, decretos, pareceres e resoluções que regulamentam a estrutura do ensino;
- ✓ Princípio epistemológico, o qual será concebido considerando-se o conhecimento como movimento que se produz na dinâmica das relações dos sujeitos envolvidos na trama do cotidiano social e escolar;
- ✓ Princípio sociocultural, que deverá contemplar a diversidade como elemento enriquecedor da prática pedagógica, possibilitando as múltiplas relações entre as diferenças;
- ✓ Princípio político-pedagógico, que deverá ser estruturado a partir das relações homem – sociedade, numa perspectiva de cidadania, possibilitando a democratização do ensino e do saber;
- ✓ Princípio ético, quanto a este, de fundamental importância na constituição da UniFamec, o primeiro aspecto a ser adotado é o de respeito à pessoa humana. Esse princípio de filosofia ética será a regra básica de convivência em toda a comunidade escolar. O mesmo respeito devido a um estudante será devido a um professor, a um funcionário ou ao diretor.

Para a consecução destes objetivos a instituição adota como estratégia principal a oferta e a manutenção de uma infraestrutura, física e uma formulação didático-pedagógica,

adequada à prestação dos serviços delas decorrentes, de modo personalizado aos seus estudantes e demais clientes/parceiros.

2.4. COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC n. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade Metropolitana de Camaçari, constituída por representantes de todos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo) e membros da sociedade civil organizada. A CPA vigente na **UniFamec** foi designada pelo Ato n. 06/2018 de 04/06/2018 a 04/06/2021, contando com a seguinte composição:

NOME	CARGO	ESCOLARIDADE
* Josiene de Cerqueira de Souza	Coordenadora da CPA	Graduada
Tiago Cardoso Santos	Representante dos Discentes	Graduando
Euler Bentes dos Santos Marinho	Representante dos Docentes	Doutor
Gleice de Oliveira Santos	Representante dos Docentes	Mestranda
Antônio Raimundo de Souza Cacim	Membro da Sociedade Civil	Graduando

II - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação na UniFamec estrutura-se a partir das etapas que compõem o desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação. Compreende, por estes pressupostos, as seguintes etapas:

a) Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

b) Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

c) Consolidação:

- 1) Relatório;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

d) Execução:

- 1) Pontos de Melhoria;
- 2) Estratégias de Correção;
- 3) Implantação de Melhorias

Considera-se neste planejamento estratégico o ajuste de instrumentos a serem aplicados à comunidade externa, de forma a atender o disposto na legislação vigente, que se organizam de forma a colher diagnósticos capazes de subsidiar as tomadas de decisão. Pelo pressuposto da Lei nº10.961, 14 de abril de 2004, Portaria MEC nº2.051, de 09 de junho de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, temos os princípios norteadores da Autoavaliação na UNIFAMEC, que se expressam por:

a) **Globalidade:** o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma;

b) **Impessoalidade:** não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, discentes e técnico-administrativos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer em função dos seus objetivos desejados;

c) **Não punição e não premiação:** embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar iluminar os pontos fortes e os pontos frágeis da instituição;

d) **Respeito à identidade institucional:** o seu desempenho sempre deve ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas;

e) **Credibilidade:** a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica e postura ética. Isto se constrói se houver transparência nos procedimentos, autonomia, critérios e resultados alcançados, com participação voluntária;

f) **Continuidade e regularidade:** a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade;

g) **Participação descentralizada:** a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica com seus diferentes atores;

h) **Disposição para a mudança:** a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

As dez dimensões do SINAES, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, organizadas em cinco eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

✓ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

✓ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

✓ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

✓ Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- ✓ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- ✓ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

1. METODOLOGIA

A metodologia de avaliação proposta pela CPA busca procedimentos cada vez mais eficazes com o intuito de não só colher dados para análise, mas também para facilitar o processo avaliativo, qualitativo e quantitativo, por parte do corpo social interno e externo. Respeitando estes princípios, a metodologia converge para a elaboração de instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento que permita a tomada de decisão, a partir de metas, que se volta para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

Estes instrumentos de auto avaliação são compostos por questões objetivas e subjetivas para todo corpo social da IES, inclusive para os egressos. Tais instrumentos, para os discente e docentes, são disponibilizados on-line, por meio do portal acadêmico da IES, e para o administrativo disponibilizamos o material impresso. Para ambos, os questionários continham questões relacionadas à estrutura física da IES, bem como aos serviços prestados pelos seus respectivos departamentos.

A metodologia que visa a estrutura da elaboração das análises e metas presentes no relatório estabelece em cinco eixos, a saber:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação;
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes;
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes;
- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes;
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O acompanhamento do desenvolvimento e do cumprimento das metas propostas neste documento integra a metodologia de avaliação, sendo um dos aspectos relevantes, dentro das dimensões avaliadas, bem como os resultados das avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, além dos resultados obtidos no ENADE/CPC dos cursos ofertados, que caracterizam o IGC da IES.

1.1. AUTOAVALIAÇÃO:

O corpo social envolvido no processo avaliativo, que resulta neste relatório, considerando as 10 dimensões do SINAES dispostas em 5 eixos, envolve:

- ✓ Docentes, discentes e técnico-administrativos da IES, bem como egressos e comunidade usuária dos serviços da UNIFAMEC.
- ✓ Propõe-se como critério a adesão voluntária do corpo social. No entanto, foi adotado um percentual a partir de 70% de respondentes para os segmentos docente, discente e técnico-administrativo, para que assim pudéssemos obter a validação de resultados dos segmentos, acerca da autoavaliação.

Ainda, os critérios de cada indicador serão efetuados pela metrificação de: ruim, regular, bom e ótimo, estratificando em somatória de bom e ótimo para o extremo positivo.

Cada indicador dos instrumentos de autoavaliação aplicado nestes segmentos conta com as seguintes distribuições de indicadores, tendo em vista as dimensões do SINAES:

1.2. CORPO SOCIAL DISCENTE:

Para este corpo social, o instrumento compõe-se de 37 indicadores com critérios de análise para cada um, assim disposto: ruim, regular, bom e ótimo. Ainda integra o instrumento espaço para sugestões e comentários.

Este instrumento aplicado ao segmento discente visa diagnosticar de forma geral a qualificação de três dimensões: didático pedagógica, corpo docente e a infraestrutura física, de serviços e materiais.

1.3. CORPO SOCIAL DOCENTE:

Este corpo social contou com a aplicação de um instrumento em 2022, que se efetuou no período de 03 a 21 de novembro de 2022, composto de 41 indicadores, com critérios de análise: ruim, regular, bom e ótimo, bem como espaço destinado a sugestões e comentários.

Em uma visão sistêmica e global, o instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas acadêmicas, políticas para esse corpo social, organização didático pedagógica, e infraestrutura física, de serviços e de materiais.

1.4. CORPO SOCIAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Aplicou-se um instrumento em 2022, que se efetuou no período de 03 a 21 de novembro de 2022, contemplando 21 indicadores, com critérios de análise: insuficiente, regular, bom e ótimo.

O instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas para esse corpo social, e condições de trabalho e infraestrutura física.

Para corpos sociais contidos em a, b e c, consideram-se:

- ✓ **Potencialidades:** agrupamentos na somatória bom e ótimo, em um percentual acima de 60%.
- ✓ **Fragilidades:** considera-se ruim a partir de 20% e regular a partir de 35%; também um percentual a partir de 35% para regular, visto caracterizar a necessidade de se gerar condições de melhorias.

Os indicadores, nos segmentos, caracterizam-se pela média geral em comparabilidade com um universo específico de cada segmento, por indicador.

- a) Corpo social egresso: para este corpo social o instrumento aplicado conta com 7 indicadores e, também, espaço para sugestões e comentários, que tem vista a trajetória profissional do egresso, bem como diagnosticar a qualificação do curso, mediante esta trajetória. O critério de análise objetiva uma percepção do egresso em relação à qualidade do curso e sua empregabilidade. Para tanto, os indicadores visam a identificação e a atualização de contato, a sua condição social e socioeconômica, análise da situação profissional e a sua relação com a educação continuada. Considera como parâmetro a validação a partir de 10% do total de 100% dos encaminhamentos e recebidos pelos egressos.
- b) Usuários de serviços da IES. O instrumento é composto de 06 indicadores e mais espaço para sugestões/comentários. O parâmetro é 100% dos atendimentos, sendo consideradas todas as devolutivas. Salientamos que esses serviços disponibilizado pela Instituição à comunidade externa, foram suspensos devido à pandemia do covid-19 que se propagou em nossa cidade, gerando uma grande quantidade de casos.

Após a coleta de dados, estes foram previamente trabalhados em análise, a fim de extrair diagnósticos, para compor os critérios desta metodologia. Os espaços para sugestões/comentários têm como critério de análise a convalidação de indicadores, considerando os aspectos potencialidade e fragilidades.

1.5. AVALIAÇÕES EXTERNAS:

No concernente às avaliações externas, consideram-se os relatórios emitidos por ocasião de visita in loco para atos autorizativos de autorização de curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, contemplando as dimensões organização didática pedagógica, corpo docente, infraestrutura e requisitos legais, na composição do conceito e do atendimento dado a cada um dos indicadores, de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de Graduação vigentes, tendo em vista as potencialidades e as fragilidades apontadas em cada indicador do instrumento constante em relatório de avaliação in loco. Adota-se os parâmetros potenciais os conceitos 4 e 5 dados aos indicadores.

Merece atenção o conceito 3 atribuído, sendo este analisado, considerando a identidade institucional e, mesmo sua capacidade de acordo com o disposto na vigência do PDI. Nos parâmetros fragilidades encontram os conceitos 2 e 1 atribuídos. Nestes empenham-se prioritariamente as metas e ações propostas para a tomada de decisão, conforme consta neste relatório. Estas avaliações externas serão analisadas em sua articulação com os diagnósticos obtidos nos instrumentos aplicados de autoavaliação interna.

III - DESENVOLVIMENTO

Para atingir as finalidades da autoavaliação a CPA organizou um projeto que trabalhou na perspectiva de construir uma visão panorâmica descritiva de cada uma das inúmeras facetas das diferentes dimensões institucionais, de modo a possibilitar a compreensão do funcionamento geral da UniFamec e conseqüentemente o desvelamento do PDI e do PPI da instituição. Organizou-se um trabalho que pudesse qualificar a Avaliação Institucional como processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, visando a mobilização para a problematização e a busca de soluções, enfocando a transformação e o aperfeiçoamento.

Atendendo ao que preconiza a legislação vigente, as práticas avaliativas abrangeram todas as dimensões institucionais, organizadas em Cinco Eixos correspondentes às Dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/04, que institui o SINAES.

Os Eixos estão assim distribuídos:

1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento E Avaliação: O planejamento é percebido na UniFamec como um processo participativo, que implica em diagnóstico, análise e encaminhamentos, considerando a perspectiva de gestão democrática e autônoma. No concernente às etapas previstas à autoavaliação, foram desenvolvidas, em síntese, em cada etapa:

- a) Preparação e sensibilização: implicando na mobilização, realização de reuniões e campanha de comunicação e marketing junto à comunidade envolvida: Discentes, Docentes, Coordenadores, NDEs, Dirigentes, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa, com a utilização do correio eletrônico e distribuição de material impresso. O produto final desta etapa estruturou-se em conformidade com o projeto de avaliação, gerando um calendário de atividades. A ação sensibilizadora permeou toda a ação avaliativa, quer na mobilização inicial, a fim de propiciar a adesão, quer no momento da divulgação de resultados. A preparação das atividades compreendeu o período de março a setembro, sendo os dois últimos meses dedicados à sensibilização, sendo que esta ação se efetuou até o final da coleta de dados.
- b) Desenvolvimento: neste processo efetuou-se a aplicação dos instrumentos de avaliação, visando a coleta de dados e informações, atendendo-se aos princípios da Avaliação Interna. Compreendeu o período de outubro a dezembro, com constante monitoramento da participação da comunidade interna e externa, a

fim de retroalimentar a sensibilização. Os produtos desta etapa foram os instrumentos aplicados, os dados e informações coletadas, geração de diagnóstico e análises preliminares, tendo em vista os subsídios para alimentar a metodologia norteadora do processo. Ainda, foram analisados os processos avaliativos externos, gerando os diagnósticos e as análises acerca do conceito institucional, dos conceitos de cursos, dos últimos relatórios resultantes de visitas in loco, gerados pelo INEP, dos últimos resultados divulgados pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante, CPC – Conceito Preliminar de Curso, em seus insumos, e o IGC – Índice Geral de Cursos, resultante deste processo.

Também compreende a comparabilidade dos diversos instrumentos e indicadores, considerando a autoavaliação e a avaliação externa, dispostos em 10 dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, estruturadas em 05 eixos, de acordo com a Nota Técnica 65/2014.

- c) **Consolidação:** envolveu a tabulação e análise dos dados, produção deste relatório e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Também envolveu reuniões com a gestão, a fim de discutir as metas geradas, assim como as tomadas de decisão em decorrência dos resultados.

Deve-se considerar, ainda, que a autoavaliação está consolidada na IES e se registra que o processo é de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Neste sentido, destaca-se o alto índice de adesão ao processo, visto que esta é voluntária. Destaca-se ainda que os instrumentos são disponibilizados via ferramenta tecnológica, dando agilidade ao processo e gerando relatórios diversificados, o que tem contribuído para uma análise mais precisa de diagnósticos. Deve-se destacar que a sensibilização proposta pela CPA atingiu seus objetivos, alcançando altos números de participações dos corpos sociais da IES ao processo.

Segmentos	Adesão 2021	Adesão 2022
Docentes	95,6 % (68/69)	98,4 (63/64)
Discentes	88,1 % (585/630)	82,9 % (460/555)
Administrativo	100%	100%
Egressos	25,5 % (12)	40% (10/25)

Tabela 1: Comparativo das adesões obtidas entre os anos 2021 e 2022.

Observa-se na Tabela 1 que as adesões para os Docentes, Discentes e o Administrativo apresentaram um índice de participação, salientando-se o corpo social Docente com 98,4 %, discente com 82,9 %, administrativo com 100 % de participação, egressos 40%. Isso mostra uma participação significativa com relação à amostragem anterior. Salientamos que os esforços da CPA deverão se voltar para consolidar uma amostra válida maior ao corpo social egresso, devido a dificuldade de contato.

2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento institucional: Destacar que acerca do PDI, a CPA dedica atenção especial às suas metas, uma vez que no ano de 2022 iniciou-se a vigência de um ciclo de cinco anos, 2021-2025. Assim, buscou-se analisar a capacidade da IES em cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional proposto, bem como diagnosticar a sua pertinência para o perfil institucional. No conjunto, ao analisar o

disposto no PDI, constata-se que a Instituição teve compromisso com o acompanhamento efetivo deste documento, inclusive destacando o envolvimento pleno da Comissão Própria de Avaliação nesta atividade.

As metas propostas no PDI do Centro Universitário FAMEC - **Unifamec**, constam conforme abaixo:

Tabela 2: Objetivos, metas e ações do planejamento e avaliação

OBJETIVO:	Consolidar as diretrizes e políticas institucionais referentes ao planejamento e a autoavaliação.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Manter o processo de autoavaliação na instituição e ampliar a adesão da comunidade interna e externa em 5%.	- Implementação e mobilização dos integrantes da comunidade acadêmica para participar da pesquisa de autoavaliação por setores de forma contínua.					
	- Aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional, envolvendo todos os segmentos do UniFamec.	X	X	X	X	X
	- Incorporação dos resultados da Avaliação Institucional nos processos Educacionais do UniFamec.					
	- Apresentação anualmente dos relatórios de autoavaliação, de acordo com o cronograma da CPA					
Meta 2: Manter e ampliar em 20% a adesão dos egressos ao processo de autoavaliação	- Consolidação do Programa de Acompanhamento dos Egressos viabilizando a formação continuada	X	X	X	X	X
	- Aprimoramento dos mecanismos de integração e acolhimento dos egressos à vida acadêmica pela oferta de programas e benefícios	X	X	X	X	X
Meta3: Manter e ampliar eventos de sensibilização para divulgar a autoavaliação e seus resultados	- Utilização dos resultados contidos nos relatórios de auto avaliação, para subsidiar o planejamento da IES.	X	X	X	X	X
	- Utilização dos resultados contidos nos relatórios de autoavaliação, para subsidiar o planejamento do UniFamec.	X	X	X	X	X
Meta 4: Implementar no site do UniFamec link próprio para a CPA e a autoavaliação	- Adequação do Sistema Acadêmico para consolidação da autoavaliação por meio eletrônico.	X	X	X	X	X
	- Utilização apropriadamente, às tecnologias, os ambientes de ensino e o tempo, para obter resultados adequados à meta estabelecida.	X	X	X	X	X

OBJETIVO:		Consolidar as diretrizes e políticas institucionais referentes ao planejamento e a autoavaliação.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 5: Consolidar a atuação da CPA no contínuo acompanhamento das metas geradas junto aos departamentos da instituição	- Consolidação dos mecanismos necessários à integração da autoavaliação e planejamento institucional.	X	X	X	X	X
	- Formalização de programas de treinamento juntos aos membros da CPA, para melhor aproveitamento dos processos internos da Autoavaliação.	X	X	X	X	X
	- Estabelecimento de comprometimento dos membros da CPA a executar as atividades conforme argumentação interna do apoio e acompanhamento dos Processos avaliativos internos e externos.	X	X	X	X	X
Meta 6: Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos, considerando os processos avaliativos internos e externos	- Realização da autoavaliação institucional, com o instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria da Institucional, de modo a atender as necessidades	X	X	X	X	X
	- Evidenciar, para que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados Internos e externos.	X	X	X	X	X

Tabela 3: Objetivos, metas e ações da missão e plano de desenvolvimento institucional.

OBJETIVO:		Articular os documentos institucionais, entre si e com a gestão institucional, tendo como referência básica a missão do UniFamec.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Integrar Missão, do UniFamec com esta nova organização acadêmica a toda comunidade acadêmica e a Sociedade civil.	- Divulgar a missão a toda comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
	- Inclusão da missão institucional no site institucional, na área de convivência acadêmica administrativa e de gestão da instituição.	X	X	X	X	X
Meta 2: Instituir comissão de acompanhamento das metas do PDI, em sua vigência.	- Adequação dos mecanismos de acompanhamento da execução do PDI, nos PPC e nos demais projetos acadêmicos, mediante uma comissão de acompanhamento do PDI.	X	X	X	X	X

OBJETIVO:		Articular os documentos institucionais, entre si e com a gestão institucional, tendo como referência básica a missão do UniFamec.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	- Realização de reuniões semestrais da Comissão permanente do PDI para entrega de relatório e análise da execução do PDI.	X	X	X	X	X
Meta 3: Considerar os resultados da auto avaliação e das avaliações externas para a tomada de decisões institucionais.	- Analise e divulgação dos resultados dessas avaliações à toda comunidade acadêmica, na Vigência deste PDI.	X	X	X	X	X
	- Consolidação dos resultados e implementação de Planos de melhorias quando for o caso.	X	X	X	X	X
Meta 4: Implantar os cursos de graduação na forma prevista nesse PDI e garantir a qualidade no processo de implantação.	- Elaboração dos novos PPCs a serem implementados na autonomia de acordo com suas respectivas diretrizes curriculares.	X	X	X	X	X
	- Indicação de corpo docente adequados aos instrumentos de avaliação do INEP	X	X	X	X	X
	- Executar o plano de expansão prevendo, anualmente a fonte de recursos para essa Realização.	X	X	X	X	X

Dimensão 3: Responsabilidade Social Da Instituição: Acerca da responsabilidade social, consta no PDI, metas e ações visando uma melhor sintonia e eficácia entre os setores responsáveis pelos processos decisórios. Como metas e ações elencam-se:

Tabela 4: Objetivos, metas e ações da responsabilidade social da Instituição

OBJETIVO:		Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da Unifamec na região, buscando integração com a comunidade.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta1: Ampliar a política de responsabilidade social na UniFamec.	- Manutenção de serviços de saúde para comunidade ao seu entorno, de forma sistemática, através de seus docentes, discentes e técnicos administrativos.	X	X	X	X	X
	- Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, privados e terceiro setor com vistas ao desenvolvimento de ações integradas voltadas à comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X
	- Fomentação de eventos para a comunidade externa voltadas à promoção da cidadania	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da Unifamec na região, buscando integração com a comunidade.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
	- Desenvolvimento de projeto de responsabilidade socioambiental	X	X	X	X	X
Meta 2: Elaborar Projeto UniFamec Sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental envolvendo a comunidade Acadêmica.	- Manutenção da coleta de lixo seletiva e encaminhamento adequado para descarte	X	X	X	X	X
	- Adoção de padrão de compra de equipamentos e materiais de consumo que causem menor impacto ambiental.	X	X	X	X	X
	- Implantação e manter mecanismos de conscientização do controle no consumo de água e energia.	X	X	X	X	X
Meta 3: Instituir a Educação em Direitos Humanos de forma transversal em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a extensão e a gestão.	- Inserção nos PPCs e suas atividades curriculares, conteúdos complementares e flexíveis, por meio do diálogo com várias áreas de conhecimento, de modo transversal e interdisciplinar, numa perspectiva crítica de currículo.	X	X	X	X	X
	- Implantação nas formações profissionais continuadas, conteúdos e temas baseados no desenvolvimento de cidadania e ética.	X	X	X	X	X
	- Desenvolvimento atitudes de gestão e relacionamentos transparentes e responsáveis, nas relações com os diversos públicos (funcionários, docentes e discentes).	X	X	X	X	X
Meta 4: Manter programa (s) voltado(s) para Inclusão social e desenvolvimento econômico.	- Promoção da inclusão em todos os setores da Instituição.	X	X	X	X	X
	- Promover o estudo de viabilidade do programa de vestibular social.	X	X	X	X	X
	- Manutenção de mecanismos de acolhimento e apoio aos estudantes ingressantes através de Programas de bolsa	X	X	X	X	X
Meta 5: Garantir acessibilidade e inclusão a 100%dos estudantes e colaboradores com deficiência	- Disponibilização de recursos de tecnologia assistida em todos os ambientes de aprendizagem nas instalações da UniFamec, de acordo com as Necessidades registradas	X	X	X	X	X
	- Ampliação do núcleo de apoio pedagógico para atender os	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Fortalecer a inserção e a responsabilidade social da Unifamec na região, buscando integração com a comunidade.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
física, intelectual ou sensorial.	estudantes que apresentem Necessidades específicas de aprendizagem.					
	- Realização de campanhas e eventos para estímulo a práticas inclusivas, com produção sistemática de Material informativo..	X	X	X	X	X
	- Adequação da infraestrutura para garantir a Acessibilidade e inclusão.	X	X	X	X	X
	- Manutenção do banco de dados institucional vinculado ao cadastro/censo de pessoas com deficiência da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	- Realização de ações voltadas à formação continuada de profissionais da UniFamec para a acessibilidade, com oferta de cursos, oficinas, seminários, dentre outros.	X	X	X	X	X
	- semestrais com os tutores para orientação pedagógica, psicológica e psicopedagógica	X	X	X	X	X
	- Implantação de encontros semestrais de acompanhamento e orientação com os estudantes.	X	X	X	X	X

Acerca de ações voltadas às temáticas de meio ambiente, relações étnico raciais, direitos humanos e inclusão social, registram-se que todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNIFAMEC atendem a estes princípios, constando estas ações em conteúdos curriculares, assim como perpassando estas abordagens de forma transversal, além de eventos voltados a esta temática.

A inclusão de pessoas com necessidades educacionais no âmbito do UniFamec é uma realidade, fruto de investimentos em infraestrutura e recursos humanos, que se materializam pela adequação da infraestrutura, com rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, piso tátil e direcional, dentre outros de adaptação, na forma da lei. Por outro lado, de extrema relevância é a implantação de um Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, a fim de coordenar e executar as atividades voltadas à inclusão destas pessoas, responsabilizando-se pela acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional, no âmbito da comunidade acadêmica do Unifamec, com profissional designada para o desenvolvimento destas atividades.

3. EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa E A Extensão: Acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição, no quinquênio 2021-2025, se salientam as seguintes metas e ações no PDI:

Tabela 5: Objetivos, metas e ações dos cursos e programas

OBJETIVO:	Desenvolver os projetos pedagógicos dos cursos e programas.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Manter o projeto pedagógico de todos os cursos ajustados às Diretrizes Curriculares Nacionais.	- Implantação dos cursos de educação a distância previstos neste PDI.	X	X	X	X	X
	- Expansão e atualização o acervo bibliográfico da Biblioteca, de acordo com o Plano de Expansão dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Previstos na vigência do PDI	X	X	X	X	X
Meta 2: Qualificar coordenadores de cursos e professores de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo MEC.	- Definição do corpo docente atendendo aos requisitos de titulação, regime de trabalho e suas experiências.	X	X	X	X	X
	- Implantação de programas de qualificação de acordo com as demandas identificadas.		X	X	X	X
	- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso em funcionamento e a serem implantados.	X	X	X	X	X
Meta3: Ampliar em 10% percentual de bolsas para as atividades de monitoria para os cursos presenciais, iniciação científica e extensão.	- Implementação de atividades de prática de investigação, de iniciação científica coerentes com as políticas constantes dos documentos Oficiais do UniFamec	X	X	X	X	X
	- Consolidação das atividades de extensão coerentes com as políticas oficiais do UniFamec;	X	X	X	X	X
	- Vinculação das atividades de extensão a formação e sua relevância como entorno;	X	X	X	X	X
	- Apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão.	X	X	X	X	X

Tabela 6: Objetivos, metas e ações para a educação à distância

OBJETIVO:	Ampliar e reestruturar os programas de pós-graduação.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Revitalizar oferta de EaD em até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presencial	- Criação do Núcleo de Educação a Distância–NEAD, para a gestão da modalidade a distância.		X	X	X	X
	- Implantação no portal de acesso para as disciplinas em modalidade EaD.		X	X	X	X
	- Definição da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem;		X	X	X	X

OBJETIVO:	Ampliar e reestruturar os programas de pós-graduação.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	- Avaliação contínua das metodologias e do material didático		X	X	X	X
	- Definição dos cursos de extensão na modalidade EaD.		X	X	X	X
Meta 2: Reestruturar o Ensino de Graduação nos Cursos já implantados.	- Reestruturação dos projetos pedagógicos	X	X	X	X	X
	- Revitalização da infraestrutura física	X	X	X	X	X
	- Aquisição de novos livros, periódicos, multimídia	X	X	X	X	X
Meta3: Ampliar a oferta Ensino de Graduação com implantação de Novos cursos	- Elaboração dos projetos pedagógicos	X	X	X	X	X
	- Disponibilização da infraestrutura física.	X	X	X	X	X
	- Aquisição do acervo bibliográfico.	X	X	X	X	X
Metav4: Credenciar a UniFamec na modalidade de Educação a Distância na vigência do PDI, somente na sede	- Adequação da UniFamec para atender aos requisitos para credenciamento.		X	X	X	X
	- Adequação do corpo docente e técnico administrativo.		X	X	X	X
	- Adequação dos regulamentos institucionais		X	X	X	X
	- Organização da UniFamec para atender aos 5 eixos da avaliação externa.		X	X	X	X
	- Autorização de Cursos Optometria e Ciências Contábeis.		X	X	X	X
	- Constituição e manutenção do Corpo Professores/Tutores adequado à proposta pedagógica e aos objetivos institucionais para a educação a distância.		X	X	X	X
	- Constituição e manutenção da Infraestrutura Física e Tecnológica adequada à oferta para a educação a distância.		X	X	X	X
	- Criação do Núcleo de Educação a Distância(NEaD).		X	X		
	- Definição do Regulamento do NEaD		X			
	- Criação da Equipe Multidisciplinar		X			
	- Criação/definição e manutenção do material didático		X	X	X	X
	- Definição da plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem		X	X		

OBJETIVO:	Ampliar e reestruturar os programas de pós-graduação.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	- Avaliação contínua das metodologias e do material didático.		X	X	X	X
	- Readequação do sistema de autoavaliação incluindo o EaD.			X	X	X
	- Implantar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD após seu Credenciamento			X	X	X

Tabela 7: Objetivos, metas e ações para pós-graduação

OBJETIVO:	Ampliar as ações de extensão e aprimorar o programa de iniciação científica.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta1: Manutenção e Ampliação do programa institucional de ampliação das atividades de extensão.	- Manutenção das propostas de extensão	X	X	X	X	X
	- Levantamento de demanda, atendendo necessidades regionais e locais	X	X	X	X	X
	- Organização de projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas de saúde, educação, administração, meio ambiente, memória cultural, produção artística e Patrimônio cultural.	X	X	X	X	x
	- Ampliação das ações de extensão à comunidade.	X	X	X	X	X
	- Divulgação das ações de extensão à comunidade.	X	X	X	X	X
	- Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	- Manutenção da indissociabilidade entre ensino e extensão nas ações institucionais	X	X	X	X	X
Meta 2: Consolidar a política de Extensão UniFamec, na vigência do PDI.	- Consolidação da rotina de divulgação, submissão e aprovação de projetos de extensão(editais).		X	X	X	X
	- Promoção de Fórum Anual de Extensão, envolvendo a comunidade acadêmica		X	X	X	x
	- Ampliação dos programas e projetos de Extensão comunitária e estimular e fomentar inovações tecnológicas.		X	X	X	x
	- Oferecimento de serviços para comunidade ao seu entorno, de forma	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Ampliar as ações de extensão e aprimorar o programa de iniciação científica.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	sistemática, através de Seus docentes, discente e técnicos administrativos					
	- Implantação no mínimo de 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de Extensão.				X	X
	- Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos		X	X	X	X
	- Viabilização a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes em atividades de Extensão.	X	X	X	X	X
	- Promoção de oficinas com a comunidade acadêmica para atendimento a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, que define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país	X	X	X		
Meta 3: Promover na comunidade acadêmica o processo de Implantação de cultura crítico-reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnico raciais e história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos e implantação de um Programa UniFamec Cultural	- Desenvolvimento de atividades extensionistas que possibilitem a compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo	X	X	X	X	X
	- Promoção de atividades que visem à democratização e o acesso às informações referentes às áreas da educação socio ambiental, da história e cultura afro-brasileira e indígena e dos direitos humanos.	X	X	X	X	X
	- Promoção de atividades que estimulem a mobilização social e política para o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socio ambiental, as relações étnicas raciais e os direitos humanos.	X	X	X	X	X
	- Realização de fóruns interdisciplinares que	X	X	X	X	X

OBJETIVO:		Ampliar as ações de extensão e aprimorar o programa de iniciação científica.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	ênfase na discussão dos direitos humanos, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.					
	- Criação de fomento de projetos que promovam e divulguem as diversas manifestações artístico-culturais regionais, estimulando a criatividade, a articulação e a integração da comunidade acadêmica, bem como a formação integral.	X	X	X	X	X
Meta 4: Desenvolver, realizar e promover continuamente a iniciação científica.	- Promoção de convênios com instituições locais, nacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	- Manutenção do Núcleo de Ensino e Extensão	X	X	X	X	X
	- Manutenção do corpo docente com alocação de horas atividades de pesquisa/iniciação científica.	X	X	X	X	X
	- Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem	X	X	X	X	X
	- Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das Atividades de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	- Manutenção e ampliação da mostra de trabalhos acadêmicos	X	X	X	X	X
	- Divulgação dos trabalhos da iniciação científica	X	X	X	X	X
	- Manutenção das bolsas de iniciação científica	X	X	X	X	X

A IES tem suas ações normatizadas, sendo elas de conhecimento de toda a comunidade acadêmica envolvida. Os NDEs – Núcleo Docente Estruturante dos cursos encontram-se consolidados e tem a responsabilidade de manter os PPCs atualizados, conforme a demanda contemporânea, assim como as atualizações de legislações vigentes no ensino superior. Os Colegiados de curso têm representatividade e são reconhecidos como órgão deliberativo e consultivo de cada Curso.

A oferta de cursos de pós-graduação está alinhada ao atendimento de demandas regionais, bem como esta atividade já se encontra consolidada no Unifamec. Em uma nova vigência do PDI deve-se propor a ampliação desta oferta de pós-graduação, assim como a ampliação de temáticas, em consonância com as demandas do polo petroquímico de Camaçari.

Destaca-se, ainda, que a extensão conta com várias ações consolidadas, no que se refere ao perfil de prestação de serviço à comunidade. Porém, a modalidade curso, com vista ao atendimento de egressos e de profissionais da região, assim como cursos de extensão in Compay devem ser ampliados e consolidados, nesta vigência do PDI. Acerca da iniciação científica, a IES conta com ações ainda incipientes e esparsas, o que deve ter um foco de relevância maior.

Por outro lado, nas ações voltadas ao ensino revela-se que o proposto nas ações do PDI foi superadas, por meio de investimentos em novas metodologias de ensino, com um número expressivo de capacitações destinadas a professores e gestores. Os currículos dos cursos de graduação estão atualizados e alinhados com as demandas de formação contemporâneas, sendo estes aspectos reconhecidos pela comunidade acadêmica, assim como pela melhoria do desempenho da instituição em avaliações externas, destacando-se o ENADE e o CPC contínuo dos curso da IES.

No que se refere ao perfil socioeconômico e cultural dos discentes da IES, podemos destacar as seguintes características de acordo com as tabelas a seguir:

Tabela 8: Estudantes que se consideram de cor branca

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Educação Física	35,0	39,4	38,9	36,9	37,2	38,0
Pedagogia	42,5	41,9	38,7	36,8	38,0	38,0

Tabela 9: Faixa de renda mensal da família até 1,5 salário mínimo

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Educação Física	41,5	36,8	35,4	32,6	33,2	33,6
Pedagogia	44,8	37,6	35,0	31,5	31,8	32,9

Tabela 10: Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Educação Física	40,6	38,2	38,4	36,5	37,2	37,9
Pedagogia	53,2	41,4	38,5	36,0	37,1	37,4

Tabela 11: Estudantes cujos pais têm ensino superior

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
------	-----	----	--------	-----------	------------	--------

Educação Física	0,0	38,0	39,5	37,4	37,9	39,0
Pedagogia	0,0	43,2	40,4	38,4	39,4	40,1

Tabela 12: Estudantes cujas mães têm ensino superior

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Educação Física	0,0	37,3	39,1	37,3	38,3	38,9
Pedagogia	38,9	41,5	40,6	38,3	40,1	40,1

Tabela 13: Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública

Área	IES	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Educação Física	39,2	38,0	36,3	34,8	35,3	35,6
Pedagogia	43,9	38,7	36,3	34,4	35,6	35,7

Abaixo seguem as tabelas, extraídas diretamente do documento do Enade, que mostram o desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2021, nos Cursos de Educação Física e Pedagogia, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		7	631	5250	33381	13149	38441
Número de presentes		6	497	3958	26267	9742	29906
Resultado Geral	Média	39,5	37,9	37,4	35,5	36,1	36,6
	Erro padrão da média	2,4	0,5	0,2	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	6,0	12,2	13,0	12,3	12,3	12,8
	Mediana	39,2	37,4	36,4	34,6	35,2	35,7
	Mínimo	31,6	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	48,0	80,1	81,2	86,4	81,3	86,4
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Formação Geral	Média	23,1	28,3	28,7	28,0	28,7	29,0
	Erro padrão da média	5,2	0,6	0,2	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	12,7	14,3	13,9	13,6	13,9	13,9
	Mediana	19,4	26,7	27,8	27,1	27,9	28,1
	Mínimo	10,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	44,2	83,1	83,1	86,5	80,1	86,5
	Coefficiente de Assimetria	0,6	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4
Comp. Específico	Média	45,0	41,1	40,3	38,0	38,5	39,2
	Erro padrão da média	3,3	0,6	0,2	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	8,2	13,5	14,6	13,9	13,9	14,4
	Mediana	45,4	40,3	39,3	37,3	38,0	38,3
	Mínimo	35,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	54,0	86,3	86,3	89,5	89,5	89,5
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2

Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i (x_i - \mu)^3 / n) / s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		15	3427	21099	166040	54345	195970
Número de presentes		14	2659	16416	130390	38769	155030
Resultado Geral	Média	43,9	39,2	37,1	35,0	36,3	36,3
	Erro padrão da média	4,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	17,6	13,7	14,2	13,2	13,7	13,8
	Mediana	43,0	38,0	35,4	33,3	34,6	34,6
	Mínimo	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	76,5	84,8	88,9	89,1	86,5	89,1
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,3	0,4	0,6	0,5	0,5
Formação Geral	Média	40,1	30,9	29,3	27,9	29,3	29,0
	Erro padrão da média	3,8	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	14,3	13,6	14,1	13,8	14,1	14,2
	Mediana	42,7	30,0	28,6	26,8	28,3	28,0
	Mínimo	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	64,7	80,3	83,9	88,6	88,6	88,6
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
Comp. Específico	Média	45,2	42,0	39,6	37,3	38,6	38,8
	Erro padrão da média	5,8	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	21,6	15,8	16,2	14,9	15,4	15,6
	Mediana	44,7	40,7	37,7	35,6	36,8	37,0
	Mínimo	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	85,2	93,8	93,8	96,5	93,8	98,5
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,3	0,4	0,5	0,5	0,5

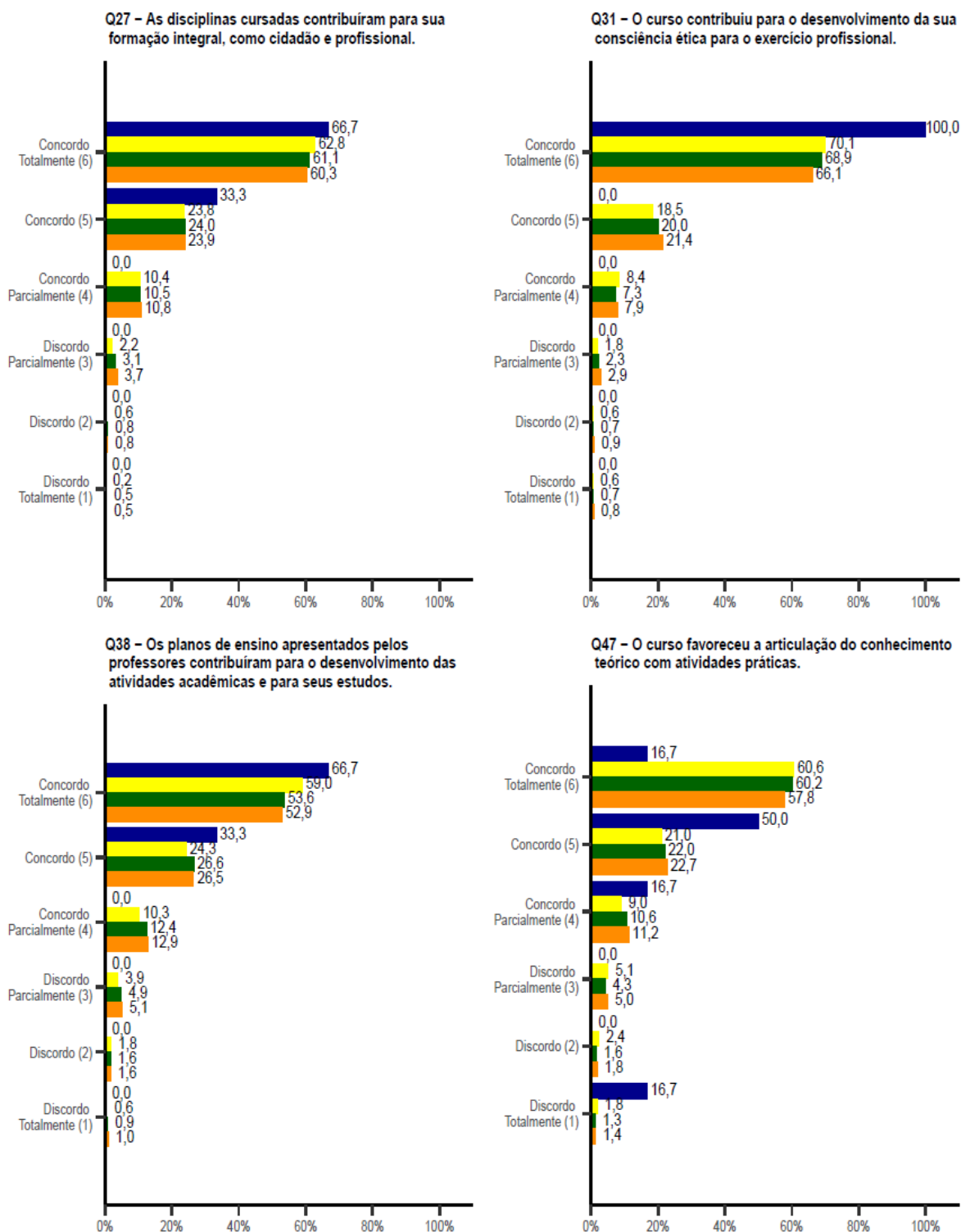
Nota: O coeficiente de assimetria foi calculado como: $(\sum_i (x_i - \mu)^3 / n) / s^3$, onde μ é a média da amostra, n é o tamanho da amostra e s é o desvio padrão da amostra.

Pode-se observar nas duas Tabelas acima que os cursos de Educação Física e de Pedagogia da UniFamec se sobressaíram, na média, para o Resultado Geral, em comparação a todas as regiões explicitadas. No que se refere à Formação Geral, na média, o curso de Educação Física ficou ligeiramente abaixo no comparativo às outras regiões, enquanto que o curso de Pedagogia se sobrepôs às outras regiões. Para o Componente Específico, na média, os dois cursos, Educação Física e Pedagogia, ficaram acima em comparação com as outras regiões explicitadas.

A seguir tem-se os gráficos estatísticos que mostram, a IES em comparação com outras regiões, a percepção do estudantes sobre os recursos físicos e pedagógicos dos cursos e a qualidade do ensino oferecido.

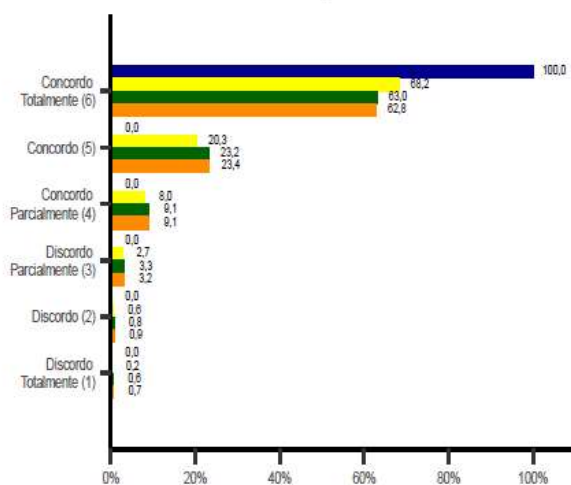
Gráfico 1:- estatísticos para o curso de EDUCAÇÃO FÍSICA

■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

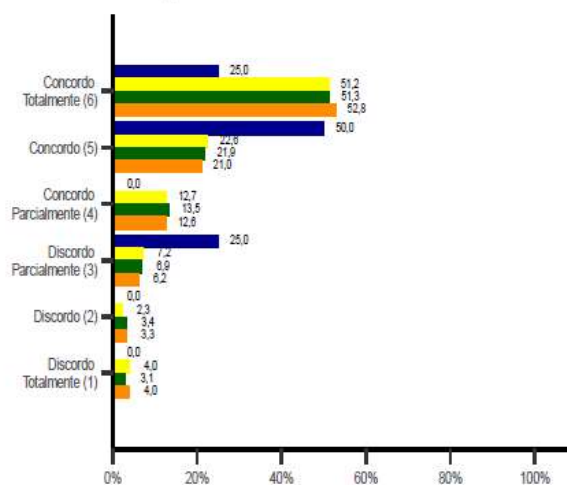


■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

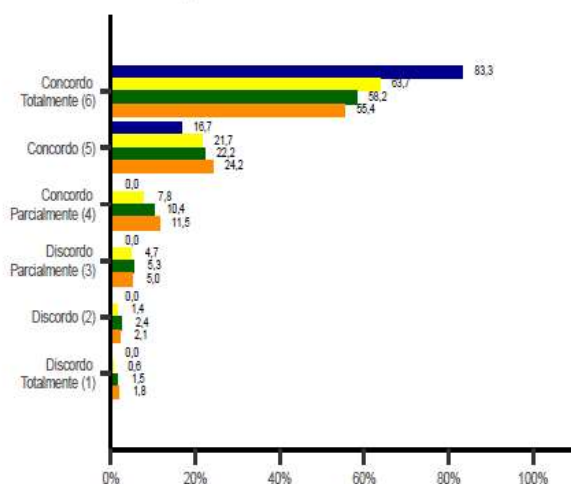
Q57 – Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



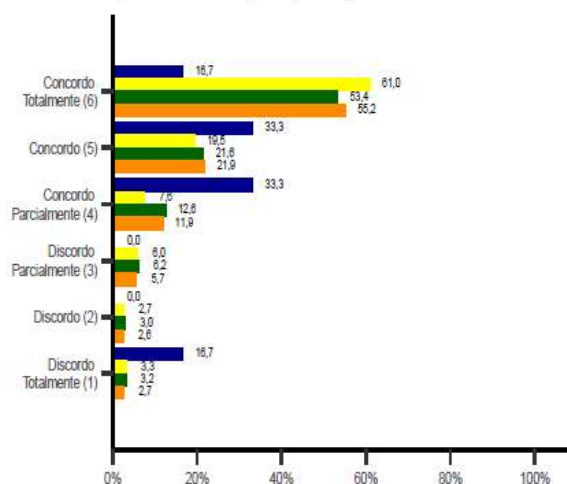
Q60 – O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



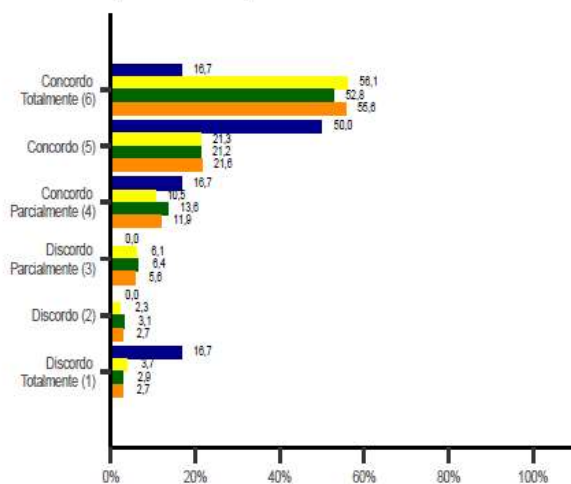
Q61 – As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



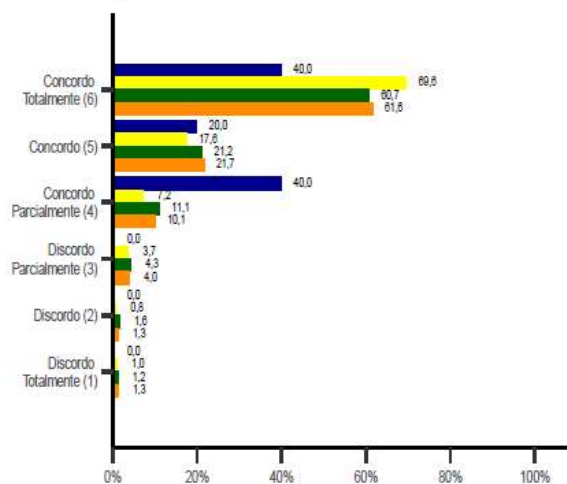
Q62 – Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequadas para a quantidade de estudantes.



Q63 – Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequadas ao curso.



Q64 – A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.

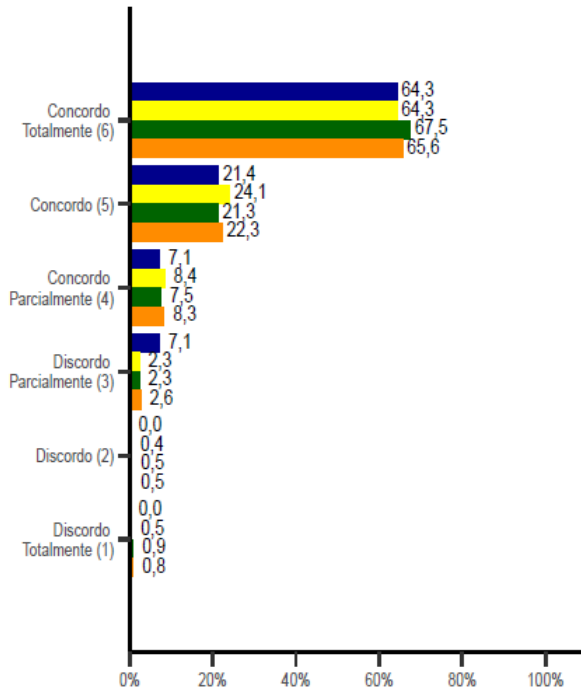


As análises gráficas estatística mostram que os estudantes estão muito satisfeitos com as ações impostas pela UniFamec, em prol à excelência do ensino. Em oito dos dez gráficos apresentados, foram obtidos mais de 60% de aprovação no somatório "Concordo totalmente + Concordo", com destaque às questões Q27, Q31, Q38, Q57 e Q61 com mais de 90% de aprovação.

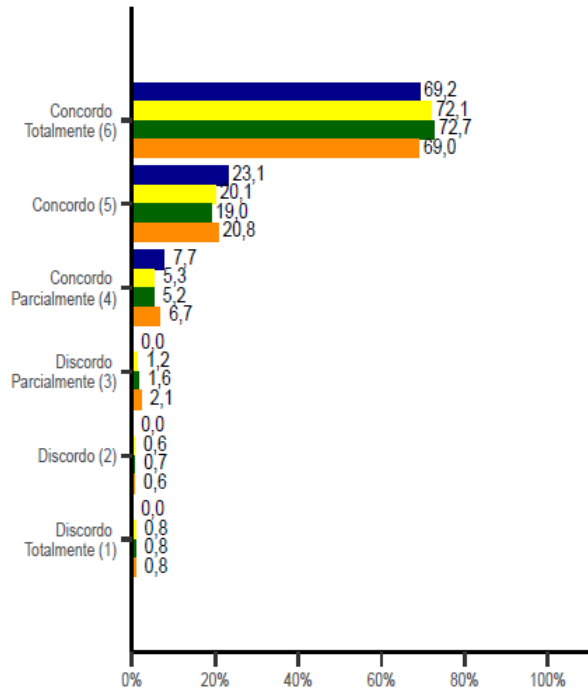
Gráfico 2: Estatísticas para o curso de Pedagogia

■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

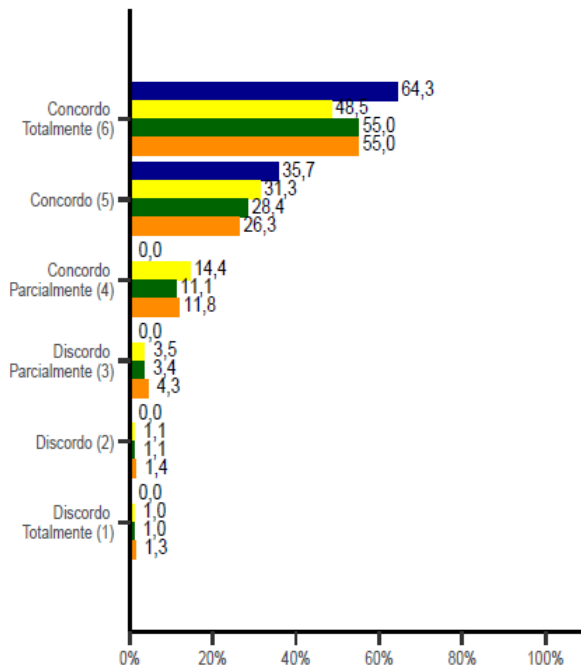
Q27 – As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



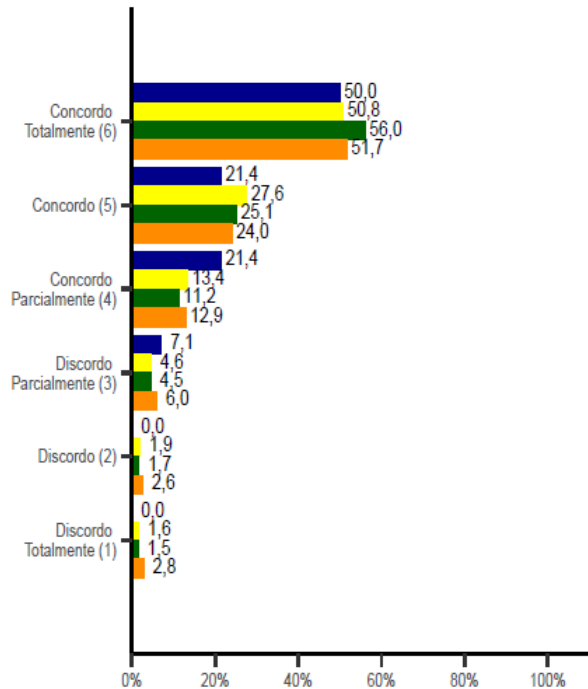
Q31 – O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



Q38 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

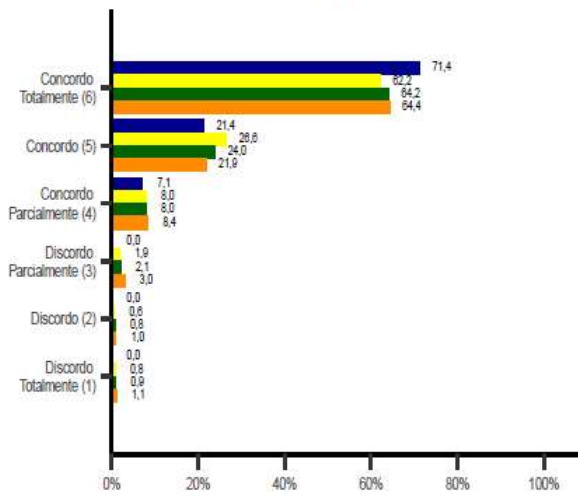


Q47 – O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

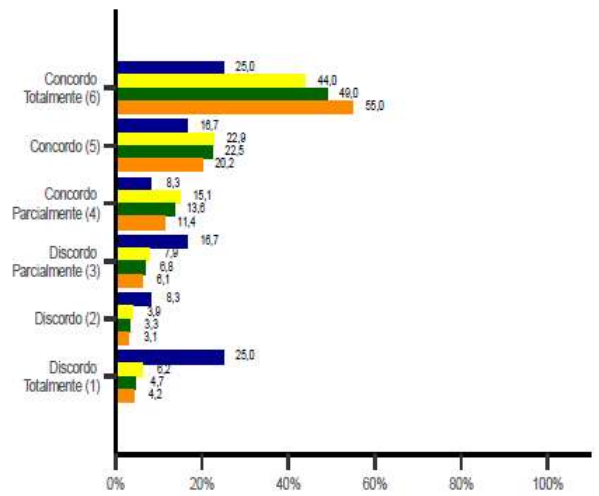


■ Curso ■ UF ■ Região ■ Brasil

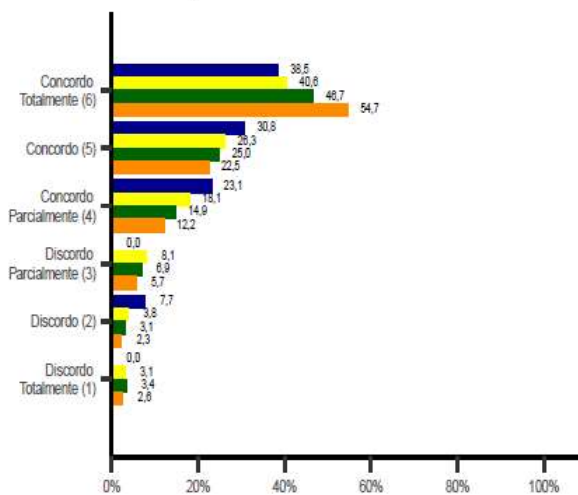
Q57 - Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



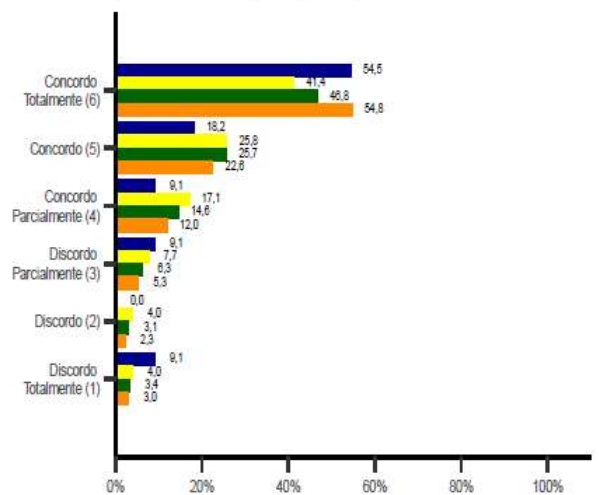
Q60 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



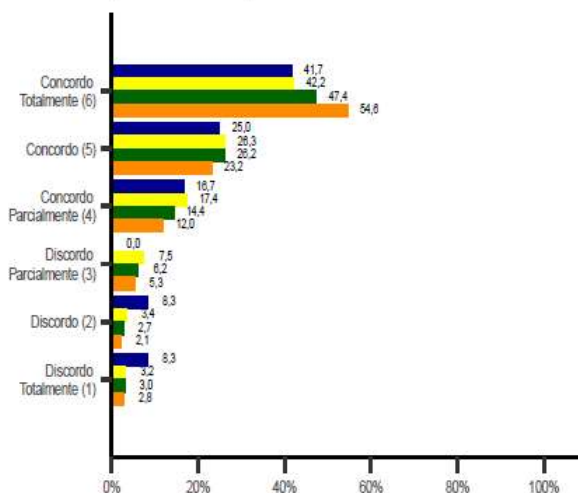
Q61 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



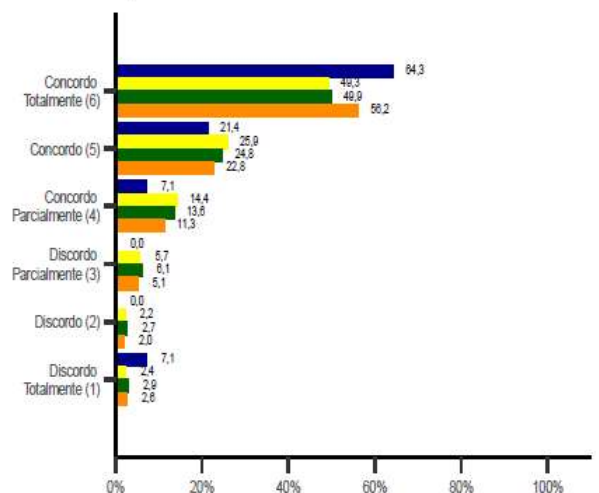
Q62 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as práticas foram adequadas para a quantidade de estudantes.



Q63 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



Q64 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



Para o curso de Pedagogia, os estudantes mostraram-se satisfeitos com os procedimentos atitudinais da IES em prol a um excelente ensino. Nota-se, no conjunto de gráficos, que em nove dos dez apresentados mostraram que os indicadores explicitados aos estudantes tiveram uma aprovação com mais de 60% no somatório “Concordo totalmente + Concordo”, com destaque às questões Q27, Q31, Q38, Q57 e Q64 com mais de 80% de aprovação.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade: No concernente à comunicação com a sociedade, encontra-se disposto, no PDI, quinquênio 2021-2025, as seguintes metas e ações.

Tabela 14: Objetivos, metas e ações da comunicação com a sociedade

OBJETIVO:	Criar e ampliar mecanismos de comunicação com a sociedade.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Meta 1: Criar, fortalecer e aprimorar os instrumentos, ações e meios de comunicação da UniFamec, com vistas a ampliar sua comunicação com as comunidades interna e externa.	- Potencialização do uso das redes sociais nas comunicações internas e externas	X	X	X	X	X
	- Formação dos funcionários para otimizar o atendimento a comunidade.	X	X	X	X	X
	- Divulgação das ações da IES nas comunicações internas e externas	X	X	X	X	X
	- Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	- Promoção de maior integração entre os setores.	X	X	X	X	x
	- Realização de diagnóstico da situação atual sobre a comunicação.	X	X	X	X	X
	- Manutenção e ampliação do portal aos alunos e docentes	X	X	X	X	X
Meta2: Fortalecer a imagem institucional, durante a vigência do PDI.	- escolas e interessados na área - seminários – feiras –visitas técnicas (intercâmbios com o ensino médio e empresas).	X	X	X	X	X
	- Criar filme institucional.	X	X	X	X	X
	- Fomentação, divulgação e catalogação dos estudos e materiais produzidos a partir das atividades acadêmicas.	X	X	X	X	X
	- Instituir função de ouvidor na IES.	X	X	X	X	X
	- Articulação das atividades da ouvidoria com a CPA.	X	X	X	X	X
	- Modernização do Sistema de Sinalização da IES.	X	X	X	X	X
	- Modernização dos murais de comunicação aos alunos	X	X	X	X	X
	- Viabilização da infraestrutura física e tecnológica necessária para a Ouvidoria	X	X	X	X	X

Assim, as metas propostas foram atingidas com êxito, por meio de diversos mecanismos e ações, em que se destacam:

- ✓ Maior aproximação com a comunidade acadêmica através da Ouvidoria via portal;
- ✓ Reuniões asseguradas em calendário acadêmico com líderes de classe e direção;
- ✓ Contratação de uma assessoria de marketing com melhor capacidade de atendimento;
- ✓ Criação de perfis oficiais em redes sociais;
- ✓ Reformulação do site;
- ✓ Visitas à Rede Pública de Educação do Município com apresentações de palestras;
- ✓ Melhor desempenho do Portal Acadêmico para divulgação de informações e interação acadêmico-administrativo;
- ✓ Ampliação de convênios para estágios curriculares e extracurriculares;
- ✓ Ampliação da atuação da IES em eventos na comunidade;
- ✓ Distribuição de folders informativos para a comunidade;
- ✓ Ampliação da capacidade institucional em divulgar os cursos da FAMEC à comunidade externa por meio de propaganda e marketing e atividades de extensão.

As ações da FAMEC com a comunidade externa e interna encontram-se consolidadas e versam sobre a coerência e a integralidade das informações, abrangendo a pertinência, formas, meios, pessoas e processos. A comunicação visa, portanto, a interação entre instituição com sua comunidade acadêmica e também sociedade em geral.

A comunicação interna está subdividida em três segmentos:

- ✓ Comunicação com os estudantes – Para manter os alunos atualizados sobre os mais diversos assuntos são utilizados vários meios, entre os quais estão os quadros e murais, distribuídos em pontos estratégicos na instituição e portal acadêmico, além das redes sociais.
- ✓ Comunicação com docentes e equipe técnica – é realizada por meio de correio eletrônico, ligações telefônicas, murais na sala dos professores e portal acadêmico.
- ✓ Comunicação entre setores – é realizada por meio de telefones, via portal, seus ramais, e-mails e outros mecanismos.

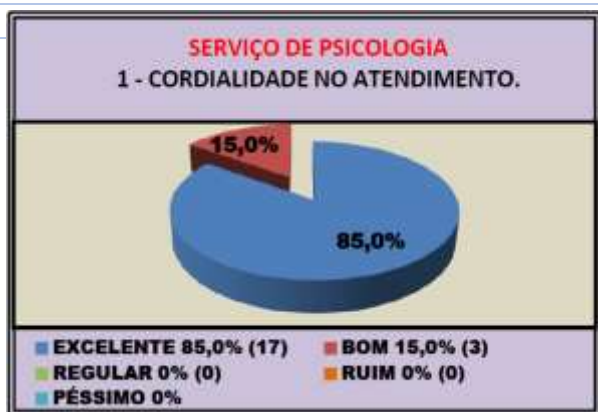
A comunicação externa é realizada a partir do Setor de Marketing e através do site oficial da instituição, neste estão disponíveis informações gerais sobre a faculdade, seus cursos de graduação e pós-graduação, projetos de extensão, sistema interno de estudantes e docentes, hot sites para a divulgação de eventos e promoções, CPA e resultados das avaliações internas, editais e notícias.

Considerando ainda a avaliação externa, tendo em vista os serviços prestados gratuitamente pela Instituição para a sociedade, bem como as extensões decorrentes destes serviços, na percepção dos usuários, a qualidade da oferta da extensão é excelente, o que é reconhecido por todos da comunidade externa, que usufruem do serviço.

No que se refere ao serviço de Psicologia, as informações que chegam aos usuários são na maioria decorrentes de amigos, seguido dos meios digitais e outros meios de comunicação. Sendo assim, a informação do serviço de Psicologia da IES chegou à comunidade de diversas maneiras. Isto é positivo, pois mostra que o setor está difundido nos mais variados meios de comunicação. Um ponto importante a ressaltar é que o número de atendimentos tem aumentado vertiginosamente, provavelmente causado pelo impacto do longo período pandêmico, mostrando mais uma vez que o empenho na implantação de melhorias vem sendo compensado.

Disponibilizamos abaixo alguns gráficos relacionados a esses serviços no ano de 2022 no sentido de reforçar a qualidade do atendimento que sempre foi oferecido.

Nos atendimentos à comunidade externa, prestados pelo Serviço de Psicologia, nos indicadores III.1. CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO, III.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA, III.3 - EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO PRESTADO e III.4 - TEMPO DE ESPERA PARA SER ATENDIDO destaca-se que os usuários da comunidade consideram de excelência o atendimento, alcançando 100% de aprovação no somatório bom e excelente para os indicadores de 1 a 3, enquanto que para o indicador 4 foi alcançado uma aprovação de torno de 95%.



Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes: A análise das políticas do atendimento aos discentes contribui para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e a diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação desta dimensão, na vigência do quinquênio 2022-2026 do PDI estabelece as seguintes metas e ações:

Tabela 15: Objetivos, metas e ações das políticas de atendimento aos discentes.

OBJETIVO:		Contribuir para o processo de formação dos discentes.				
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Consolidar do Programa de Acompanhamento de Egressos.	- Redefinição do Setor responsável pelo programa de Egresso.	X	X	X	X	X
	- Criação de estratégias para instituir, preservar e ampliar o vínculo da IES como egresso.	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter permanentemente adequado o programa de atendimento aos discentes	- Reestruturação do Programa de Nivelamento, incluindo o atendimento dos alunos dos cursos EaD.	X	X	X	X	X
	- Reestruturação do Programa de Apoio Psicopedagógico incluindo o atendimento dos Alunos dos cursos EaD.	X	X	X	X	X
	- Manutenção e implantação do Programa de Apoio Financeiro.	X	X	X	X	X
	- Viabilização de mecanismos para o acompanhamento das condições do bem-estar do corpo discente	X	X	X	X	X
	- Viabilização de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico (realização de atividades científicas, técnicas, culturais e esportivas).	X	X	X	X	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados das ações de atendimento aos discentes.	X	X	X	X	X

Assim posto para a meta: assegurar nos processos de formação a inclusão social, acessibilidade, os direitos humanos e de gênero e as relações étnicos raciais, as ações propostas foram plenamente atendidas. O objetivo, meta e ações propostas se materializaram em um Programa de Atendimento ao Discente, em que se vislumbrou a consolidação de mecanismos de nivelamento em todos os cursos da Instituição, o que se reverteu em um menor índice de evasão, melhor desempenho nos processos de ensino aprendizagem, bem como uma elevação contínua do CPC – Conceito Preliminar de Curso. Fundamental ainda para a inclusão e permanência do discente no ensino superior refere-se à consolidação de um núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade da UniFamec, o que tem se revelado como um apoio e suporte aos discentes com dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais especiais.

Além deste núcleo responder pela orientação do discente e funcionários acerca da inclusão, também responde pela acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e pedagógica.

Também, várias ações foram concretizadas, tendo em vista a consolidação da relação da IES com seus egressos, permitindo um mapeamento profissional destes ex-alunos, assim como propiciar a oferta da educação continuada, assim como envolver o egresso no processo de autoavaliação da Instituição. Por outro lado, o programa de bolsas

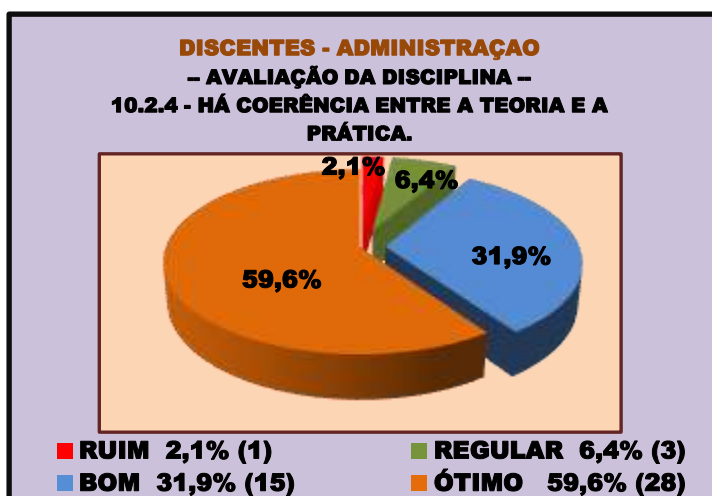
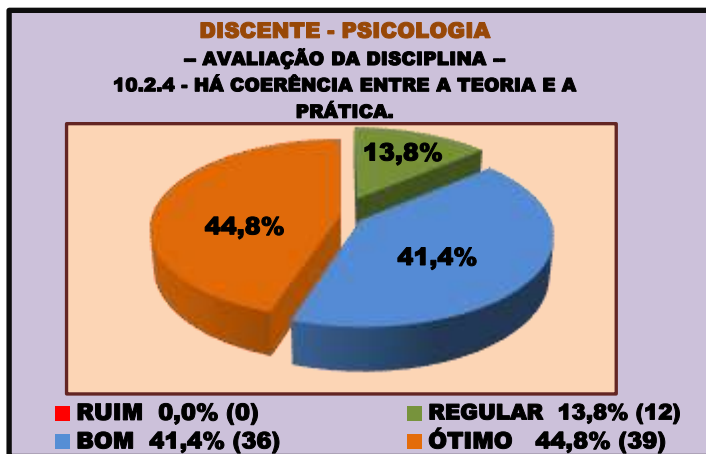
de estudos da UniFamec consolida-se como uma área prioritária de proporcionar o ingresso e permanência ao ensino superior.

Na vigência do quinquênio do PDI a modalidade de bolsa por convênio com instituições e órgãos da região, na forma de descontos parciais teve adesão substancial, beneficiando um número expressivo de bolsistas. Ressalta-se a relevância da modalidade de bolsa por necessidade social, destinada a alunos carentes, também formalizada por descontos parciais na mensalidade escolar. Ainda, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos, PROUNI, por meio de convênio com o governo federal, em 2017, visando oportunizar para os estudantes mais carentes o acesso e permanência ao ensino superior. Completa, ainda, este apoio a adesão da UNIFAMEC ao FIES – Financiamento Estudantil, do governo federal, assim como implantou em 2018 o seu próprio financiamento interno, para atender aos discentes.

Além do mais, a UniFamec tem consolidada uma política de bolsa de estudos destinada aos funcionários, tendo em vista investir na educação continuada de seus colaboradores. Ainda a Instituição oportunizou aos discentes atividades de monitoria, iniciação científica e extensão. Deve-se ressaltar, também, a ampliação de convênios de parceria, a fim de ampliar a oferta de estágio extracurricular.

Considerando o disposto na metodologia para a qualificação dos indicadores neste relatório, assim como pelo disposto no Eixo I para o desenvolvimento da autoavaliação e o Eixo II – desenvolvimento Institucional, que teve como foco uma análise global do cumprimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2021-2025 e, ainda, o segundo relatório parcial do ciclo avaliativo 2021-2023, período de três anos, conforme disposto na vigência que trata do Relatório de Autoavaliação Institucional, efetua-se análise comparativa dos diagnósticos resultantes dos instrumentos aplicados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação à comunidade interna e externa. Considera, também, em comparabilidade, os diagnósticos resultantes das avaliações externas, conforme preceitua a Lei n. 10.861/2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. No que tange aos instrumentos aplicados à comunidade interna – discentes, docentes e técnico-administrativo – e conforme metodologia adotada, na média, a Instituição se revela com a maioria de aspectos potenciais. Cabe ressaltar, neste sentido, que um dos aspectos potenciais das políticas dispostas no PPI e que se materializa no cotidiano da sala de aula permite revelar o resultado dos investimentos da gestão em uma política efetiva de capacitação em serviço do corpo docente, a fim de qualificar o ensino. Fato se comprova ao se revelar que todos os cursos atingem, na autoavaliação discente, na quase absoluta maioria dos indicadores acerca das políticas acadêmicas, a potencialidade, considerando que a somatória de bom e ótimo é de 60% ou mais.

Na autoavaliação discente, o indicador 10.2.4- Há coerência entre a teoria e a prática, a média geral dos cursos é em torno de 80%. Em especial, o curso de PSICOLOGIA 86,2% e ADMINISTRAÇÃO 91,5% de satisfação no somatório bom e ótimo. Logo, percebe-se que os discentes estão satisfeitos com os conteúdos ministrados em sala de aula.



No indicador 2.1 - AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO DESAFIAM VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS E CRÍTICAS, os discentes reconhecem esta inovação consolidada no processo ensino aprendizagem, visto que na média dos cursos, considerando a somatória bom e ótimo atinge 77,4%. O curso de Administração se destaca com 89,4% de aprovação:

Acerca do indicador 12.3 - HÁ COERÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, a média dos cursos é de 89,9%, na somatória bom e ótimo. Nos cursos de Fisioterapia, Administração, Psicologia e Pedagogia ultrapassam 80%:



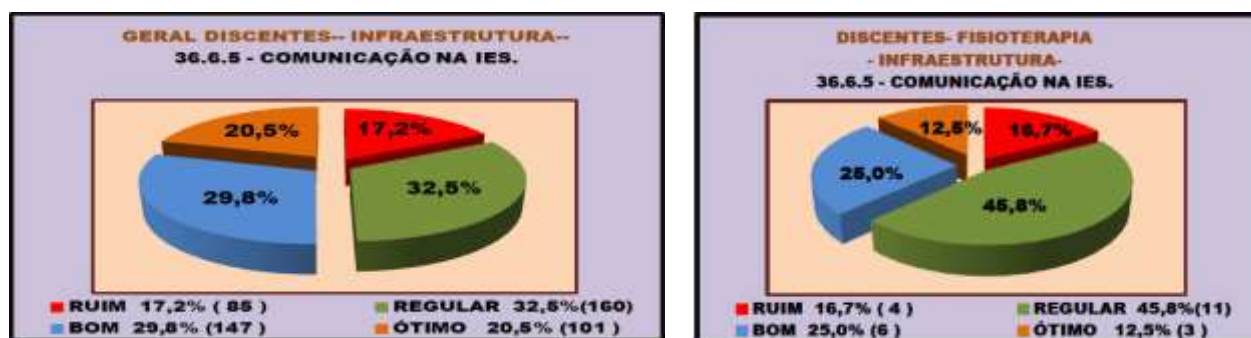


Para o indicador 2.4 – O CURSO EXIGE DE VOCÊ ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO FREQUENTE AOS ESTUDOS, a média foi em torno de 81%. Como potencialidade, destacam-se os cursos de Psicologia e Engenharia Ambiental, com mais de 80%:

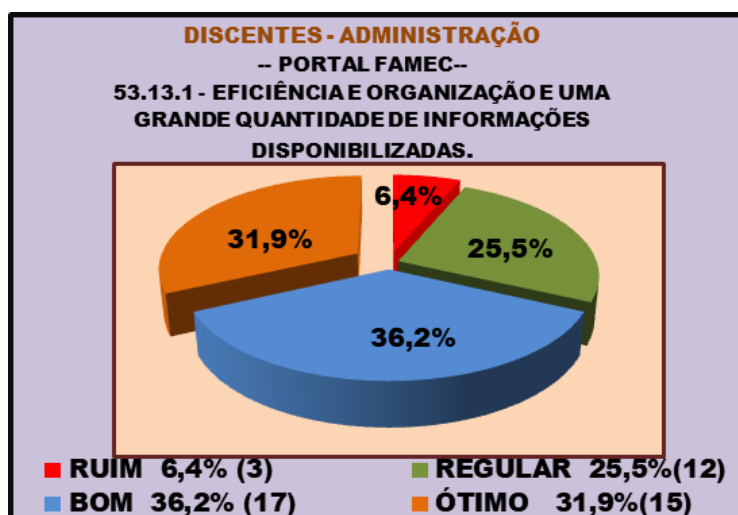


As potencialidades Institucionais, no Eixo III, Políticas Acadêmicas, são reiteradas pelos docentes em sua auto avaliação no que tange aos mesmos indicadores e/ou indicadores afins, registrando a capacidade dos docentes em desenvolver o disposto para as políticas acadêmicas.

Alguns aspectos referentes a este Eixo são detectados como frágeis, exigindo maior atenção da IES e que deve integrar as metas a serem geradas pela CPA e disponibilizadas à gestão da Instituição, a fim de subsidiar as tomadas de decisão. Neste sentido, merece atenção a necessidade de se consolidar as atividades de monitoria, pois em uma visão sistêmica e global, constata-se que para o indicador 2.3 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE REALIZAR MONITORIA, PARTICIPAR DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, o percentual de regular varia em média de 22,3% nos cursos, enquanto que o índice de bom encontra-se em torno de 34%. Também, na percepção do discente deve-se observar em uma análise sistêmica e global do indicador 3.5- COMUNICAÇÃO NA IES, visto que há um registro de regular em torno de 49,5%, tendo no Curso de Fisioterapia com 45,8%:



Neste sentido as metas devem se voltar para a concretização de uma política de comunicação eficiente, com abrangência das áreas tecnológicas, de acesso à internet, bem como de procedimentos institucionais. No entanto, para os docentes a visão para este mesmo indicador 53.13.1. – PORTAL FAMEC: EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO E UMA GRANDE DE INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS, no curso de ADMINISTRAÇÃO revela-se uma potencialidade, em que se registram média de 68,1%.



Acrescenta-se que as políticas de ensino se revelam especialmente potenciais, abrangendo, portanto, a dimensão didático-pedagógica. Por outro lado, a iniciação científica, a extensão e a monitoria devem contar com uma ampliação e consolidação de suas políticas. Neste sentido, reitera-se o disposto no Eixo II, em que as políticas acadêmicas tiveram suas metas cumpridas, o que se constata a efetivação e consolidação

didático-pedagógica da IES. Também, na análise do PDI constata-se a necessidade de buscar mecanismos para consolidar a iniciação científica na Instituição.

Pelos resultados dos insumos, confirmam-se os investimentos da Instituição na sua qualidade educacional, em que se visualizam os seguintes cenários:

Os insumos para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso, para o Curso de Educação Física, demonstram os seguintes resultados: (a) Nota bruta – FG, com 23,083; (b) Nota padronizada – FG, com 1,583; (c) Nota bruta – CE, com 44,966; (d) Nota padronizada – CE, com 3,095; (e) Conceito Enade Contínuo, com 2,717; (f) Conceito Enade Faixa, com 3.

Os insumos para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso, para o Curso de Pedagogia, demonstram os seguintes resultados: (a) Nota bruta – FG, com 40,071; (b) Nota padronizada – FG, com 3,894; (c) Nota bruta – CE, com 45,171; (d) Nota padronizada – CE, com 2,673; (e) Conceito Enade Contínuo, com 2,978; (f) Conceito Enade Faixa, com 4.

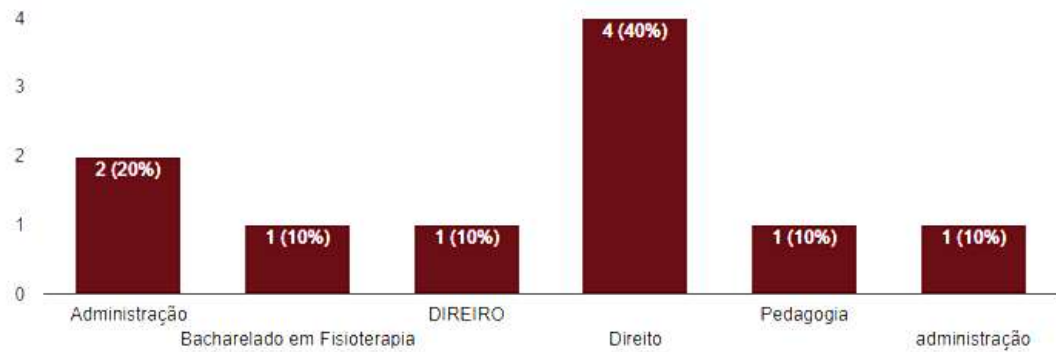
Acerca da avaliação de egressos, aproximadamente 36% retornaram os instrumentos encaminhados, o que se revela uma amostra altamente participativa com relação aos anos anteriores.

IV - PARTICIPAÇÃO POR CURSO.

2. Curso(s) Concluído(s):

 Copiar

10 respostas



ADMINISTRAÇÃO: 3 RESPOSTAS.

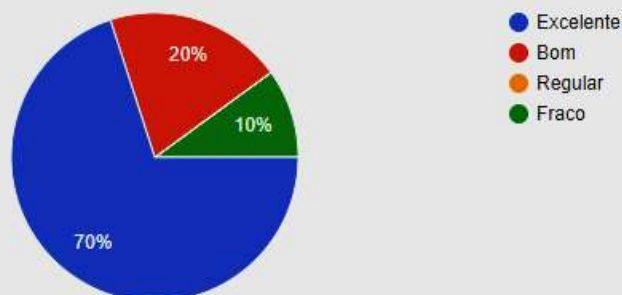
DIREITO: 5 RESPOSTAS.

FISIOTERAPIA: 1 RESPOSTA.

PEDAGOGIA: 1 RESPOSTA.

2.1 Atribua um Conceito ao(s) Curso(s) Concluído(s):

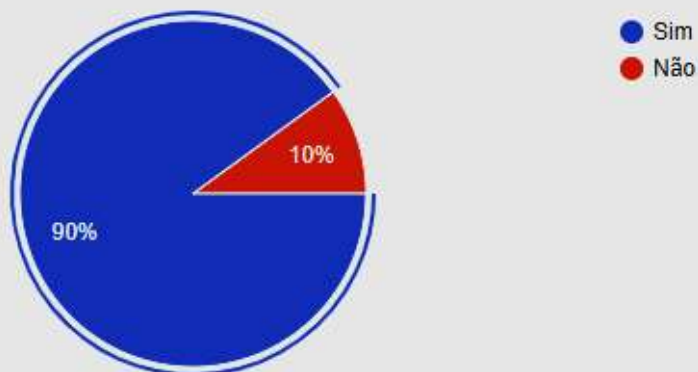
10 respostas



Acima observamos que a soma de excelente e bom corresponde a 88,9%, o que reafirma que nossos discentes estão plenamente satisfeitos com a formação disponibilizada pelo UniFamec.

2.2 As Disciplinas Específicas garantiram Formação adequada para o bom desempenho da Atividade Profissional?

10 respostas



3. Quanto a sua atividade profissional:

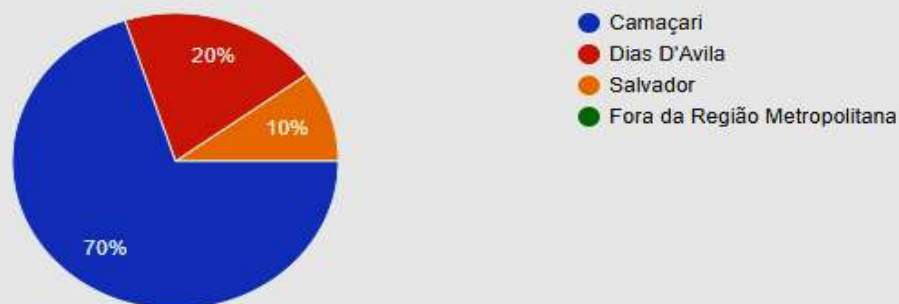
10 respostas



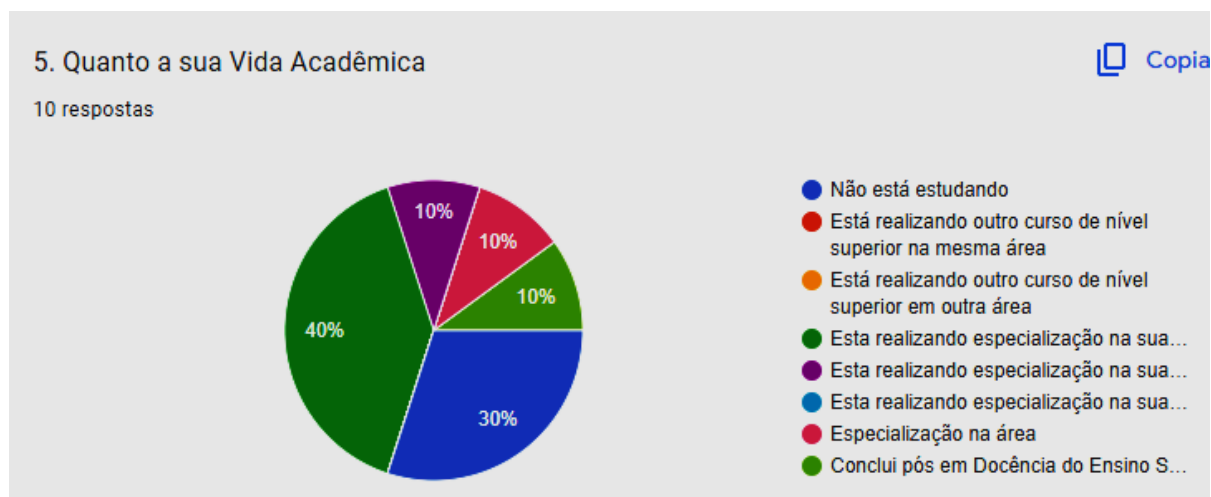
Observa-se que 80% dos nossos alunados afirmam estar trabalhando como profissional na sua área de formação, 10% para aqueles que afirmam estarem trabalhando em área que requer formação superior, e 10% aqueles que exercem trabalho autônomo.

4.1 Localização da Empresa onde trabalha

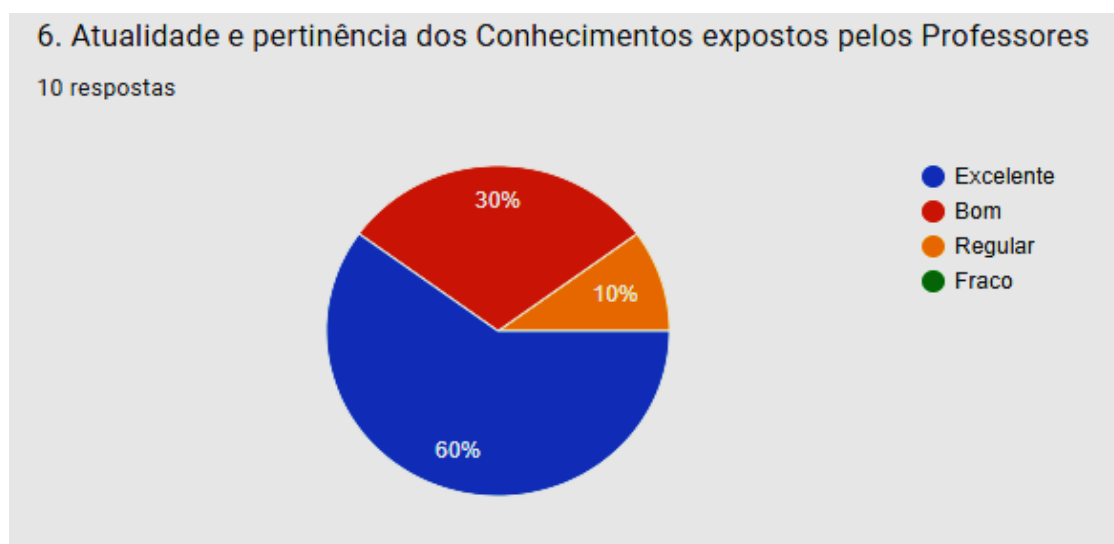
10 respostas



Em reação à Empresa que trabalha, observamos que destes: 70%, trabalham em Camaçari e os demais: Salvador (10,0%); Dias D'Ávila (20%) Percebemos que um grande percentual dos nossos ex-alunos é absorvido pela mão de obra da nossa cidade.



Observa-se que 40% está realizando formação na sua área, 30% está realizando especialização na sua área e 10% concluiu docência na sua área, 10% realizando mestrado e 10% concluiu pós docência do ensino superior.



Com relação aos conhecimentos expostos pelos docentes observa-se um índice excelente de 90% para excelente e bom..

“O UniFamec tem um papel importante na minha formação profissional como Administrador de empresas! Ao ingressar como acadêmico já não tinha dúvidas quanto ao futuro e sobre a minha decisão de carreira. E durante os anos transcorridos da graduação, professores, coordenadores de curso e colegas foram fundamentais para a construção de minha base profissional..”

1. EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal: A política de pessoal da instituição tem por base o aprimoramento contínuo da qualidade das ações educacionais e serviços desempenhados pelos docentes e funcionários técnico-administrativos. A gestão na área de Recursos Humanos conta com o Núcleo de Recursos Humanos que funciona com uma unidade específica para atender as necessidades da administração de pessoal, administração de cargos e salários, cadastros acadêmicos, recrutamento e seleção, desenvolvimento de pessoal e mais um Setor de Atendimento ao Docente, onde se acompanha e auxilia a rotina dos docentes.

A IES sempre procurou realizar programas de capacitação, fazendo investimentos em atividades com o propósito de incentivar o professor na sua docência.

Para o quinquênio 2021-2025, nas políticas para o corpo docente e técnico-administrativo, estabeleceram-se as seguintes metas, com as devidas ações abaixo:

Tabela 16: Objetivos, metas e ações das políticas de pessoal

OBJETIVO:	Desenvolver e manter colaboradores adequados as propostas institucional.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta1: Aprimorar o perfil do corpo docente/tutores.	- Formação contínua do Corpo Docente/Tutores.	X	X	X	X	X
	- Reestruturação do Plano de Carreira Docente		X	X	X	X
	- Incentivo à participação dos docentes em eventos científicos e culturais da instituição.	X	X	X	X	X
	- Promoção e divulgação das produções docentes.	X	X	X	X	X
	- Manutenção da distribuição das horas de aulas e atividades docentes em função do Regime de Trabalho Integral e Regime Trabalho Parcial.	X	X	X	X	X
	- Reestruturação do Plano de Carreira Docente/Tutores	X	X	X	X	X
	- Manutenção das avaliações de desempenho de docentes	X	X	X	X	X
	- Reformulação do Manual Docente/Tutores.	X	X	X	X	X
Meta 2: Desenvolver as políticas e diretrizes que norteiam a gestão do corpo técnico-administrativo	- Reestruturação do plano de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo	X	X	X	X	X
	- Desenvolvimento contínuo do plano de formação dos funcionários técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
	- Realocação dos colaboradores em conformidade com as necessidades da instituição.	X	X	X	X	X
	- Organização do espaço físico em função das necessidades de cada colaborador	X	X	X	X	X
	- Reelaboração de instrumentos de avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X

Dimensão 6: Organização e Gestão da instituição

O UniFamec conta com uma gestão estruturada. Tem um organograma funcional em que se complementam os órgãos colegiados, de natureza normativa e deliberativa, e os órgãos executivos. O órgão máximo da IES é o Conselho Superior, que tem representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Este Colegiado está consolidado e exerce suas funções na forma estabelecida no Regimento Interno da

Instituição. No decorrer da vigência deste PDI, os órgãos executivos da IES, que atuam na sua gestão, gradativamente assumiram uma postura profissionalizada, tendo em vista a eficiência de suas ações, o que se reverteu em uma evolução institucional, no que se refere à qualificação dos serviços e oferta educacional, bem como permitiu se consolidar uma expansão comprometida com a qualidade.

No âmbito dos cursos de graduação, o órgão Colegiado de curso é a instância normativa e deliberativa da UniFamec, que tem a representatividade da comunidade do curso e exerce com plenitude as suas funções. O órgão executivo de cada curso efetiva-se pela coordenadoria de curso, sendo esta responsável por sua gestão.

Mediante este perfil da gestão, esta consta com uma estrutura formalizada, com normas definidas, por emissão de documentos próprios, de forma a consolidar as ações institucionais, havendo clareza nos procedimentos. Há registros documentais formais, inclusive em atas emitidas por seus órgãos colegiados e complementares. O Regimento Interno é o documento norteador das normas institucionais, sendo este compartilhado e de conhecimento da comunidade acadêmica.

O PDI é de conhecimento da gestão e é utilizado nas tomadas de decisão. O PPP – Projeto Político Pedagógico se materializou nos Projetos Pedagógicos de Cursos e está consolidado nas ações institucionais dos cursos. Também a gestão, assim como nas atividades da instituição são considerados os resultados dos processos avaliativos interno e externo (Conceito de Curso, ENADE e CPC) nas tomadas de decisão, o que permite um acompanhamento contínuo das ações para o alcance das metas. As decisões tomadas, no que tange a área educacional, são sempre feitas de forma coletiva e sistemática, visando melhorias na qualidade dos cursos da instituição.

Tabela 17: Objetivos, metas e ações da organização e gestão da Instituição

OBJETIVO:	Gerir o UniFamec de forma integrada, sistêmica e eficiente nas áreas acadêmica e administrativa.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta1: Reestruturar os processos organizacionais.	- Implantação de fluxos e procedimentos para atos regulatórios internos no âmbito da IES.	X	X	X	X	X
	- Padronização dos procedimentos relativos à gestão de arquivo, de acordo com a nova legislação	X	X	X	X	X
	- Dar Publicidade do organograma da IES	X	X	X	X	X
	-Consolidação da dinâmica das atas dos respectivos colegiados, disponibilizando em intranet e monitorando seus encaminhamentos	X	X	X	X	X
	- Expansão do processo de gerenciamento eletrônico de documentos na Instituição	X	X	X	X	X
	- Manutenção da representatividade nos colegiados da participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Gerir o UniFamec de forma integrada, sistêmica e eficiente nas áreas acadêmica e administrativa.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	organizada e dos tutores, com respectivos mandatos					
	- Sistematização e divulgação das decisões colegiadas.	X	X	X	X	X
Meta 2: Estruturar os processos de controle e distribuição do material didático	- Sistematização e divulgação das decisões colegiadas.		X	X	X	X
	- Definição do modelo UniFamec de organização do material		X	X	X	X
	- Identificação de parceiros para desenvolvimento de conteúdo.		X	X	X	X
	- Definição do modelo de gestão da produção, distribuição do material didático		X	X	X	X
	- Definição dos docentes conteudistas e/ou organizadores dos materiais.		X	X	X	X
	- Definição do plano de atualização		X	X	X	X
	- Definição do processo de avaliação contínua dos conteúdos.		X	X	X	X

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A política institucional para a sustentabilidade financeira da UniFamec abrange a gestão orçamentária, a manutenção e funcionalidade das atividades acadêmicas, conforme consta no PDI:

Tabela 18: Objetivos, metas e ações de sustentabilidade financeira

OBJETIVO:	Planejar e garantir condições financeiras para o desempenho das atividades institucionais.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta: Garantir permanentemente a sustentabilidade financeira da UniFamec..	- Adequação da política financeira às necessidades institucionais.	X	X	X	X	X
	- Consolidação do programa de controle orçamentário da Instituição	X	X	X	X	X
	- Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização.	X	X	X	X	X
	- Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas	X	X	X	X	X
	- Captação de novas fontes de recursos financeiros tendo em	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Planejar e garantir condições financeiras para o desempenho das atividades institucionais.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
	vista o atendimento das ações de ensino, Iniciação Científica e extensão.					
	- Implantação de um projeto de gestão financeira, com critérios e percentuais definidos para o uso dos recursos no Atendimento à atividade	X	X	X	X	X
	- Avaliação e divulgação dos resultados da sustentabilidade financeira.	X	X	X	X	X
	- Implantação de cursos como unidade estratégica de resultados.	X	X	X	X	X

Para a meta prevista no PDI, vigência 2021-2025, "Elaborar de forma participativa um orçamento compatível com os custos operacionais da Instituição.", destaca-se a constante preocupação da IES em efetuar uma gestão comprometida com a sustentabilidade financeira, efetuando planejamento estratégico e orçamentário, sendo estes revistos sistematicamente, tendo em vista a receita efetiva da IES e as demandas por investimento em infraestrutura física, tecnológica e de manutenção de equipamentos, materiais e acervo bibliográfico.

Neste sentido as ações de investimento na melhoria da infraestrutura física perpassavam a demanda por remodelação do estacionamento, Ampliação da área de convivência, Manutenção e adequação da infraestrutura, atendimento a questão da acessibilidade, aquisição de livros na área de engenharia, aquisição de uma sala de tecnologia, com 40 computadores, além da construção de salas de aulas e investimentos em laboratórios, a fim de manter a qualidade de seus serviços e das ações educacionais. Também, implementou-se um processo de negociação permanente para reduzir a inadimplência e houve a adesão a diversos programas governamentais, na esfera municipal, bem como na federal, com a adesão da IES ao PROUNI – Programa Universidade Para Todos, assim como a ampliação de oferta de vagas no FIES – Financiamento Estudantil. Deve-se destacar a implantação de um sistema de financiamento institucional interno, por meio de bolsas reembolsáveis, a fim de atender a momentos emergenciais dos estudantes. No entanto ainda há fragilidades a serem corrigidas, acerca da busca de diversificação de receitas, por meio de parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para aquisição de meios financeiros adicionais, visto que este aspecto ainda é incipiente na IES.

2. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

As políticas institucionais voltadas para as instalações físicas e a base tecnológica visam atender as dimensões acadêmicas e administrativas da Instituição. Também há normas de execução de atividades, a fim de garantir a conservação de máquinas e equipamentos, tendo em vista as manutenções preventivas e interventivas. Também a infraestrutura da IES atende os requisitos acerca da preservação do patrimônio, para garantir o acesso a ambientes limpos, iluminados e climatizados, acessibilidade aos

portadores de deficiências e acesso à tecnologia para toda a comunidade acadêmica e corpo técnico administrativo, facilitando assim a organização e armazenamento das informações, implantação de acervo de obras em meios eletrônicos ou virtuais. Registra-se uma política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico, assim como de atualização de laboratórios e equipamentos. No quinquênio 2021-2025, consta no PDI o objetivo "ampliar, equipar e manter as instalações físicas gerais, laboratórios e biblioteca, conforme as necessidades operacionais atuais e expansões previstas".

Tabela 19: Objetivos, metas e ações de infraestrutura

OBJETIVO:	Manter e ampliar a infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
Meta 1: Ampliação, adequação e reformulação da infraestrutura física da IES, considerando os aspectos dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, na Vigência do PDI.	- Disponibilização das instalações físicas para as atividades administrativas de acordo com a estrutura organizacional.	X	X	X	X	X
	- Reestruturação da sala o NDE dos cursos com disponibilidade de equipamentos de informática e mobiliário adequado para as reuniões seguindo calendário de reuniões por curso.	X	X	X	X	X
	- Adequação dos espaços para atendimento ao discente.	X	X	X	X	X
Meta 2: Garantir 100% do atendimento dos projetos pedagógicos dos cursos, em relação ao número e qualidade dos laboratórios.	- Adequação sistemática do espaço físico dos laboratórios às demandas de cada curso.	X	X	X	X	X
	- Organização e manutenção do acervo de modelos e equipamentos dos laboratórios	X	X	X	X	X
	- Preparação dos técnicos dos laboratórios quanto ao manuseio e manutenção dos modelos e equipamentos	X	X	X	X	X
Meta 3: Manter permanentemente adequada a infraestrutura tecnológica	- Manutenção e atualização do Banco de Dados.	X	X	X	X	X
	- Manutenção e atualização computadores, projetores e acesso à internet.	X	X	X	X	X
	- Manutenção e atualização dos equipamentos dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	- Implantação do estúdio de gravação			X	X	X
Meta 4: Ampliar a diversificação dos serviços de informatização da biblioteca.	- Estabelecimento da atualização anual do acervo físico e online, por cursos, através da aquisição de livros impressos e eletrônicos.	X	X	X	X	X

OBJETIVO:	Manter e ampliar a infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano II	Ano IV	Ano V
	- Manutenção do repositório digital de trabalhos acadêmicos				X	X
	- Dinamização da comunicação do sistema de bibliotecas junto à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	- Adequação a política do Acervo dos cursos de acordo com os novos instrumentos de avaliação.	X	X	X	X	X
	- Ampliação do acesso a periódicos on-line.	X	X	X	X	X
Meta 5: Manter e modernizar as instalações físicas na vigência do PDI.	- Atualização adequada das salas dos professores/tutores.	X	X	X	X	X
	- Manutenção adequada das salas de aula.	X	X	X	X	X
	- Manutenção adequada dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	- Criação de novos laboratórios, para atender os cursos existentes e novos.	X	X	X	X	X
	- Manutenção adequada dos serviços sanitários.	X	X	X	X	X
	- Manutenção da área de convivência e cantina	X	X	X	X	X
	- Manutenção da área de estacionamento.	X	X	X	X	X
	- Manutenção das redes elétrica, hidráulica, esgoto e dos condicionadores de ar.	X	X	X	X	X
	- Manutenção do sistema de geração de energia emergencial.	X	X	X	X	X
	- Atualização das instalações da biblioteca	X	X	X	X	X
	- Manutenção do espaço físico da CPA e a respectiva infraestrutura necessária	X	X	X	X	X
	- Definição do espaço físico do NEAD e a respectiva infraestrutura necessária			X	X	X
	- Construção do estúdio de gravação.	X	X	X	X	X
	- Manutenção de projetos e obras que proporcionem melhores condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.	X	X	X	X	X
- Manutenção da avaliação periódica da infraestrutura	X	X	X	X	X	

OBJETIVO:	Manter e ampliar a infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.					
METAS	AÇÕES	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
	física e tecnologia, para melhoria contínua.					

Destaca-se que a IES melhorou a infraestrutura do espaço de convivência , pavimentação asfáltica do estacionamento, a construção do muro , oferecendo assim, uma maior segurança para a toda a comunidade acadêmica, bem como criação de um estúdio de gravação.

Neste sentido, considerando a autoavaliação, destaca-se que na visão dos docentes, considerando a somatória de bom e ótimo a partir de 60% para potencial, a percepção dos docente para todos os indicadores é de que a infraestrutura da UniFamec é adequada. Ainda, neste sentido, destacam-se nos indicadores.

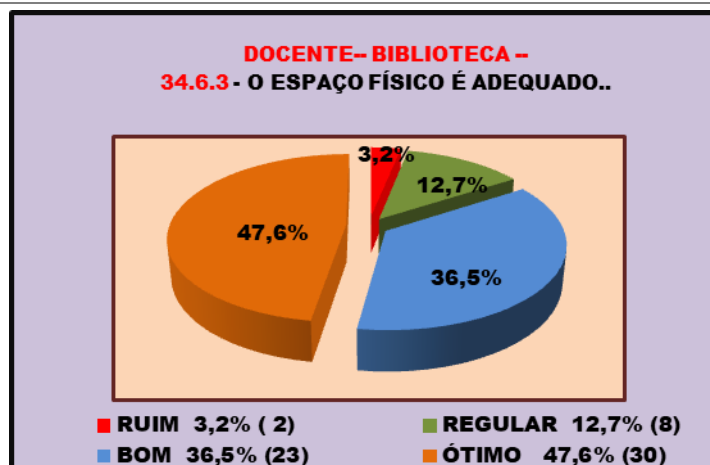


Em 35.6.4- a quantidade de títulos atende às necessidades da disciplina que ministra temos para o somatório ótimo e bom 74,7%. Em 43.8.1 – A sala dos professores apresenta dimensões, ventilação e iluminação adequadas : ótimo + bom 93,8%, 36.6.5 – Biblioteca: o sistema de empréstimos é adequado: bom + ótimo 93,3% , 44.8.2 – A limpeza e a conservação da infraestrutura são satisfatórias; 92,3%.

No entanto, podemos destacar o curso de Psicologia para o indicador 8.1 - A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA SÃO SATISFATÓRIOS, onde os docentes consideram o somatório bom e ótimo acima de 83,9%.



No que se refere ao espaço físico da biblioteca, houve uma aprovação total para o somatório bom e ótimo no indicador "6.3 - O ESPAÇO FÍSICO É ADEQUADO" para o segmento Docente geral no geral, a aprovação foi de 84,1%.



Se tratando dos discentes, em média, para o indicador "3.3 - ESTACIONAMENTO.", obteve-se uma porcentagem de aprovação no somatório bom e ótimo foi de 69,6%. Particularmente, podemos destacar os cursos de Administração e Engenharia de Controle e Automação, com mais de 76% no indicador para o somatório bom e ótimo.



Para o indicador 3.4 - LIMPEZA, observa-se uma média para todos os cursos superior a 80.5%. Em particular, podemos notar, para o curso de Psicologia, que os discentes deram uma boa aprovação para a pergunta citada, obtendo-se uma porcentagem com mais de 80% para o somatório bom e ótimo.



V - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme disposto no item Desenvolvimento deste relatório e, ainda, de acordo com o disposto no item Metodologia, os resultados dos diagnósticos, agrupam-se em potencialidades e fragilidades.

Os pressupostos para a análise norteiam-se pela identidade institucional, que se vislumbra por sua missão e por sua capacidade de assumir e cumprir os compromissos dispostos no PDI. Assim, estas análises se revertem em um planejamento, que considera a capacidade institucional para a execução de ações propostas. Este planejamento deverá ser de conhecimento dos autores envolvidos no processo e, ao mesmo tempo, esta análise deverá ressaltar os desafios e os avanços institucionais.

Neste aspecto, revela-se que as potencialidades são significativas. Porém, a IES não se furta de manter e avançar em outros indicadores, que merecem atenção. De tal forma, as potencialidades e as fragilidades, neste momento, estão referenciadas para compor uma estrutura em eixos. No entanto, esta CPA tem plena consciência da articulação entre os mesmos, impossível de se separar nos contextos institucionais.

1. EIXO I

1.1. POTENCIALIDADES

Desempenhos satisfatórios nas avaliações externas do Ministério da Educação, considerando IGC – Índice Geral de Cursos na faixa 3, cursos com resultados obtidos no CPC – Conceito Preliminar de Cursos e ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes com conceitos bons e satisfatórios. Além destes indicadores qualificativos, vislumbram-se os resultados referentes a atos para autorização e reconhecimento de cursos de graduação com conceitos satisfatórios, o que consolida o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino oferecida.

No que se refere aos indicadores de qualidade da UniFamec, tendo em vista os resultados obtidos por seus cursos no ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudante e CPC - Conceito Preliminar de Curso, a Instituição apresenta resultados satisfatórios, ou acima deles, em seus cursos de graduação:

- ✓ Resultados referentes a 2021, divulgado em 2022:
- ✓ Curso: Pedagogia Conceitos: ENADE 4; CPC 5;
- ✓ Curso: Educação Física; Conceitos: ENADE 3

Nas avaliações in loco, para fins de autorização e reconhecimento de curso, a Instituição apresenta o seguinte cenário, para estes atos avaliativos, compreendendo o período de 2012 a 2016:

a) Autorização e reconhecimento do Curso de Administração: Conceito atribuído nas avaliações in loco: 3;

b) Autorização e reconhecimento do Curso de Direito: Conceito atribuído na avaliação in loco: 4;

c) Autorização e reconhecimento do Curso de Enfermagem: Conceito atribuído nas avaliações in loco: 3;

d) Autorização do Curso de Engenharia de Produção: Conceito atribuído na avaliação in loco: 3;

e) Autorização do Curso Engenharia Ambiental: Conceito atribuído na avaliação in loco: 3;

f) Autorização do Curso de Engenharia de Controle e Automação: Conceito atribuído na avaliação in loco: 3;

g) Autorização do Curso de Fisioterapia: Conceito atribuído na avaliação in loco: 3.

h) Autorização do Curso de Pedagogia: Conceito atribuído na avaliação in loco: 4.

i) Autorização do Curso de Psicologia: Conceito atribuído na avaliação in loco: 4.

j) Autorização do Curso de Mecânica: Conceito atribuído na avaliação in loco: 3.

As ações referentes à auto avaliação foram plenamente realizadas e encontram-se consolidadas na IES, sendo um dos aspectos relevantes e significativos para sua qualificação; a CPA tem total autonomia em suas ações e é um instrumento eficaz de qualificação da IES; as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados da auto avaliação, são consideradas nas tomadas de decisão, assim como os resultados das avaliações externas; as comissões in loco para atos autorizativos reconhecem a legitimidade e representatividade da CPA junto à comunidade acadêmica.

Alunos concluintes e egressos estão satisfeitos com o curso que realizou na Instituição, com índices acima da média nacional, em caso de alunos que realizaram o ENADE, e os egressos apresentam um índice de satisfação acima de 60%.

1.2. FRAGILIDADES:

Apesar da importância da CPA para a qualificação da IES e decisiva nas tomadas de decisão da gestão, estando presente de forma significativa no cotidiano dos corpos docente e técnico-administrativo, ainda se constata a necessidade de se divulgar mais a CPA, bem como as suas funções e ações, junto ao corpo discente, visto que aproximadamente 55% dos discentes dizem não conhecer a CPA.

Constata-se o pouco envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, visto o registro baixo de discentes que afirmam ter participado destas atividades, mesmo que se registre um número elevado de ações extensionistas na IES.

2. EIXO 2

2.1. POTENCIALIDADES:

Inicialmente se analisa a capacidade institucional de cumprir o previsto para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2021-2025, sendo esta uma

potencialidade relevante, e, mesmo, ultrapassar as metas e ações previstas neste documento, em que se ressaltam:

- ✓ expansão do acervo da biblioteca, de forma significativa;
- ✓ ampliação da infraestrutura, muito além do previsto, para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e serviços;
- ✓ ampliação de docentes em regime de tempo parcial e/ou integral, inclusive com destinação de novos espaços específicos para estes docentes;
- ✓ implementação de núcleos de fundamental importância para a qualificação da iniciação científica e extensão;
- ✓ adequação da infraestrutura para atendimento de pessoas com necessidades especiais, removendo assim as barreiras arquitetônicas;
- ✓ implementação de um núcleo de inclusão e acessibilidade, com profissional designado para atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como orientações para a comunidade acadêmica, de forma a atender plenamente os aspectos arquitetônicos, pedagógicos e atitudinais;
- ✓ evolução significativa dos processos acadêmicos e administrativos, resultando em eficiência e institucionalização das atividades da IES;
- ✓ implementação de uma central de estágios e empregabilidade, ampliando, de forma significativa, os convênios de parceria, as vagas para estágios extracurriculares e a relação com o mercado de trabalho.
- ✓ A missão da IES é de total conhecimento dos corpos docente e técnico-administrativo.

Consolidação e ampliação das políticas de responsabilidade social na IES, em seus diversos mecanismos, compreendendo atualização do PPC dos cursos da IES, com a inclusão da temática; políticas de bolsas de estudos; parcerias e atendimentos à comunidade; eventos; projetos; cursos; instituição de núcleos de extensão e de acessibilidade e inclusão, dentre outros mecanismos.

2.2. FRAGILIDADES

A autoavaliação de egressos precisa de consolidação na Instituição, de forma a atingir um percentual maior de egressos e com representatividade em todos os cursos, posto que aproximadamente 36% dos egressos preencheram e encaminharam o instrumento de autoavaliação.

A missão da IES precisa ser mais divulgada junto ao corpo discente, visto que mais de 40% deste corpo social declaram não conhecer a missão da IES, mesmo que esta esteja presente, de forma significativa, no cotidiano dos corpos docente e técnico-administrativo.

3. EIXO 3

3.1. POTENCIALIDADES

Os cursos de graduação possuem articulação com o contexto educacional, sendo reconhecido nas avaliações in loco INEP/MEC, para atos autorizativos.

As políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão do PDI encontram-se presentes no âmbito dos cursos, sendo reconhecidas nas autoavaliações, assim como nas avaliações externas INEP/MEC.

Os discentes apresentam grau de satisfação significativo em relação aos cursos, com média de 75% a todos os cursos .

Os egressos que realizaram autoavaliação consideram que o curso atendeu as expectativas profissionais, atingindo, neste indicador, na média dos cursos, 88,9%.

As Políticas de bolsas da UniFamec são relevantes e decisivas para o ingresso e permanência dos alunos no ensino superior, dado o perfil do alunado, economicamente desfavorecidos, posto que praticamente todos os alunos contam com alguma forma de incentivo.

3.2. FRAGILIDADES:

Um indicador bastante frágil em relação aos cursos refere-se à "COMUNICAÇÃO NA IES.", visto 32,5% dizem "regular", para o curso de Engenharia de Produção.

4. EIXO 4

4.1. POTENCIALIDADES

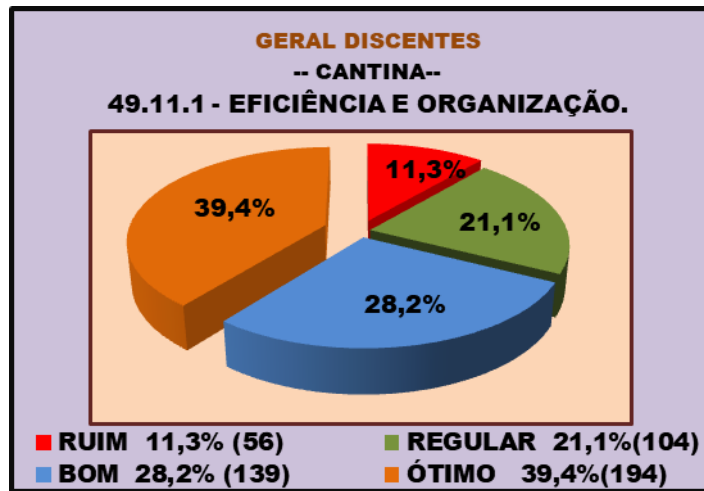
- ✓ implementação de Programa de Capacitação apresenta índice satisfatório.
- ✓ A alta qualificação do corpo docente da IES, sendo esta reconhecida pela comunidade interna e externa, em processos avaliativos, considerando: titulação, regime de trabalho, experiência e processo ensino aprendizagem, sendo este um dos diferenciais da IES.

5. EIXO 5

5.1. POTENCIALIDADES

- ✓ Houve ampla melhoria no estacionamento, pavimentado, marcação de vagas. Melhoria na infraestrutura para o acesso aos deficientes.
- ✓ Melhoria na fotocopiadora devido a ampliação de novas máquinas tornando o atendimento mais eficiente.
- ✓ A comunidade da IES está muito satisfeita com a melhoria na limpeza do UniFamec, pois percebe-se um percentual acima de 80% de aprovação no somatório bom e ótimo.
- ✓ Com relação a lanchonete, notou-se um aumento significativo na aprovação, principalmente com relação ao espaço.





5.2. FRAGILIDADES

- ✓ No que se refere as fragilidades, nota-se uma deficiência na quantidade de equipamentos áudio visuais

VI - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Considerando os pressupostos dos diagnósticos, análises e documentos, que subsidiaram este relatório de autoavaliação e, ainda, considerando o disposto no PDI e a identidade institucional, as potencialidades e fragilidades que se revertem em metas e ações, dispostas no conjunto autoavaliativo, em uma organização global, compõe o autoconhecimento da IES, de forma a subsidiar as tomadas de decisão, mediante a sua legitimidade. Portanto, este documento deverá ser compartilhado com toda a comunidade acadêmica, posto que todos assumem compromissos com a qualidade das ações institucionais.

Cabe a esta CPA o acompanhamento efetivo da implementação destas metas e ações, assim como realimentar constantemente uma reflexão acerca deste processo.

De acordo com os resultados dos processos avaliativos, aqui presentes, opta-se, nesta etapa, por não efetuar a separação em eixos, mas sim em um contexto global e sistêmico, que permita a desvinculação da fragilidade e da potencialidade.

Metas e ações propostas, tendo em vista a análise dos dados e informações:

1- **Meta:** Manter e melhorar os desempenhos da IES nas avaliações externas do Ministério da Educação, tendo em vista atingir um CPC – Conceito Preliminar de Curso na faixa 4, no próximo ciclo avaliativo de cada curso:

Ações:

- ✓ Manter atualizado o PPC, considerando as DCNs, o perfil do egresso, as competências, o ementário, a bibliografia, a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular.
- ✓ Manter e ampliar a oferta de atividades complementares à formação, de forma a favorecer a autonomia do discente.
- ✓ Implementar as políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, em uma nova vigência do PDI, em todos os cursos de graduação.
- ✓ Ampliar o envolvimento dos discentes em monitoria e extensão.
- ✓ Manter a qualificação acadêmica dos docentes, investindo em capacitação, que se volta ao processo ensino aprendizagem, de forma sistematizada.

2- **Meta:** Manter o índice de satisfação dos alunos concluintes e egressos, com o curso de graduação realizado acima de 80%, considerando um constante acompanhamento do curso, junto a discentes, docentes e coordenação.

- ✓ Considerar as ações já dispostas nas Metas 1 e 8.

3- **Meta:** Aumentar o grau de satisfação dos discentes, em relação ao curso (média atual acima de 75%), considerando os alunos não concluintes:

Ações:

- ✓ Promover reuniões com as direções, coordenadorias de cursos e docentes, a fim de articular as relações teórico-práticas nos cursos de graduação.
- ✓ Promover reuniões com o NDE – Núcleo Docente Estruturante, a fim de diagnosticar e gerar estratégias que propiciem o desenvolvimento de atividades práticas e/ou teórico-práticas.

4- **Meta:** Manter a qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino e aprendizagem, com percentual acima de 70% de satisfação do corpo social discente.

5- **Meta:** Divulgar o Projeto do Curso junto aos discentes, aumentando em 30% o grau de conhecimento deste documento (50% dos discentes que responderam a autoavaliação dizem conhecer este documento).

- ✓ Reunir com as coordenações, a fim de criar estratégias que propiciem aos discentes conhecerem e entenderem o projeto pedagógico de seu curso de graduação.
- ✓ Realizar reunião com toda a comunidade acadêmica do curso, a fim de refletir sobre os diagnósticos presentes nos resultados das autoavaliações.
- ✓ Realizar reuniões com o NDE = Núcleo Docente Estruturante do curso, a fim de refletir sobre o Projeto Pedagógico.

Além destas ações, considerar aquelas constantes das Metas 1, 3, 8 e 9.

6- **Meta:** Manter a qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino aprendizagem, com percentual acima de 70% de satisfação do corpo social discente.

Ações:

- ✓ Ações previstas nas Metas 1,3, 8 e 9.

7- **Meta:** Ampliar a oferta de atividades práticas e/ou teórico-práticas nos cursos das Engenharias.

Ações:

- ✓ Realizar reunião com os discentes, a fim de refletir sobre o indicador.
- ✓ Efetuar, junto ao NDE uma análise sobre o currículo, de forma a favorecer as relações teórico-práticas, bem como as atividades de estudo de caso e problematização.
- ✓ Refletir junto ao colegiado de curso as propostas de atualização curricular, a fim de favorecer a articulação teórico-prática.

Além destas ações, considerar aquelas dispostas nas metas 1,3, 8 e 9.

8- **Meta:** Divulgar o Projeto Pedagógico do Curso junto aos discentes, aumentando em 30% o grau de conhecimento deste documento (menos de 50% dos discentes que responderam a autoavaliação dizem conhecer este documento).

- ✓ Reunir com as coordenações, a fim de criar estratégias que propiciem aos discentes conhecerem e entenderem o projeto pedagógico de seu curso de graduação.
- ✓ Envolver os docentes e a bibliotecária no processo de divulgação do projeto pedagógico de cada curso de graduação.
- ✓ Disponibilizar no Portal do aluno o Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação.
- ✓ Promover campanha para consulta do Projeto Pedagógico na página da IES.

9- **Meta:** Manter e ampliar a autonomia da CPA e considerar as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados das avaliações internas e externas, nas tomadas de decisão, bem como divulgar e consolidar a CPA junto ao corpo discente.

Ações:

- ✓ Promover reuniões da CPA com as coordenações de curso, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas de pertinência para este corpo social.
- ✓ Promover reuniões da CPA com as direções da IES, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas e ações propostas para a gestão, o ensino, a iniciação científica e a extensão.
- ✓ Divulgar os resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica.
- ✓ Planejar campanha de divulgação da CPA junto aos discentes, a fim de consolidar as funções e ações desta comissão para este corpo social.
- ✓ Elaborar calendário de atividades da CPA e divulgar em página da IES e em banners, junto à comunidade acadêmica, especialmente junto ao corpo discente.
- ✓ Planejar relatórios anuais, dividido em dois momentos (parcial e final), de autoavaliação de cada curso de graduação, tendo em vista um acompanhamento mais efetivo da CPA em relação à qualidade de ensino e as tomadas de decisão mediante o desenvolvimento do PPC e as dificuldades que se apresentarem.
- ✓ Elaborar campanha tendo em vista melhorar a adesão de egressos à autoavaliação, por meio de vários mecanismos de comunicação com este público, atingindo, pelo menos, 15% de participação dos egressos.
- ✓ Efetuar a avaliação de usuários externos de atividades promovidas pela IES, bem como implementar a avaliação dos egressos junto a empresas

10- **Meta:** Sistematizar as atividades da central de estágios e empregabilidade, considerando a sua relação com as empresas, de forma a atingir as ações propostas.

Ações:

- ✓ Promover visitas junto a empresas e órgãos, localizando os egressos da IES.

- ✓ Elaborar e aplicar instrumento de avaliação destes egressos, junto às empresas e órgãos.
- ✓ Cadastrar e acompanhar a trajetória de egressos, tendo em vista a empregabilidade.
- ✓ Ampliar a oferta de estágios extracurriculares.
- ✓ Sistematizar a divulgação de vagas de emprego para alunos e egressos.
- ✓ Manter e ampliar os convênios de parceria com empresas e órgãos.
- ✓ Articular as atividades realizadas junto ao mercado de trabalho, com as coordenações de curso, tendo em vista as demandas diagnosticadas.

11- **Meta:** Manter a Comissão instituída, para acompanhamento de implementação de Melhorias, a fim de acompanhar o desenvolvimento da nova vigência de PDI.

Ações:

- ✓ Efetuar reunião com membros da comissão, a fim de convalidar a continuidade da comissão, a criação de regimento e de representatividade, tendo em vista a função de coordenar e acompanhar o desenvolvimento do PDI em sua nova vigência.
- ✓ Articular, junto à comunidade acadêmica, as demandas referentes à implementação do PDI para uma nova vigência.
- ✓ Divulgar, junto à comunidade acadêmica, o PDI em suas ações e metas.

12- **Meta:** Divulgar e consolidar a missão da IES junto ao corpo discente, de forma a atingir 90% dos alunos.

- ✓ Ampliar os espaços de divulgação da missão institucional.
- ✓ Promover palestras, encontros, oficinas que propiciem à comunidade acadêmica vivenciar a missão da IES nas ações acadêmico-administrativas.

13- **Meta:** Manter e ampliar as ações de responsabilidade social, em seus diversos mecanismos.

- ✓ Manter a temática de responsabilidade social, presente nos PPCs dos cursos de graduação.
- ✓ Ampliar a oferta de cursos de extensão voltados aos egressos, tendo em vista pesquisa de interesse desta comunidade.
- ✓ Manter e ampliar os eventos de parceria com a comunidade externa.
- ✓ Manter o programa de bolsas de estudos destinados aos discentes, tendo em vista o ingresso e permanência no ensino superior.
- ✓ Manter os projetos de extensão de atendimento à comunidade e introduzir um sistema de autoavaliação destas ações.
- ✓ Divulgar e consolidar as atividades do núcleo de inclusão, acessibilidade e aprendizagem à comunidade acadêmica.
- ✓ Ampliar o envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, por meio de campanha de divulgação das atividades e de articulação na oferta, com horários compatíveis aos alunos trabalhadores

14- **Meta:** Manter todos os cursos de graduação articulados aos contextos educacional, social e mercado de trabalho.

- ✓ Considerar as ações previstas nas metas 1, 3, 8 e 9.

15- **Meta:** Ampliar em 15% o número de egressos envolvidos com a educação continuada

- ✓ Efetuar malas diretas com egressos, a fim de colher as áreas de interesse para a oferta de cursos de extensão.
- ✓ Efetuar malas diretas com egressos, a fim de colher as áreas de interesse para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.
- ✓ Realizar campanha para divulgação da relação com egressos.
- ✓ Manter as ações previstas para os egressos e em funcionamento na IES, constante de relatório de cumprimento de Plano de Melhorias/MEC.

16- **Meta:** Aumentar em 20% o nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo.

- ✓ Incentivar a continuidade dos estudos no corpo técnico-administrativo, com ensino fundamental completo e incompleto, sendo esta escolarização prioridade.
- ✓ Manter a oferta de bolsas de estudos em 50%, para o corpo técnico-administrativo cursar graduação na Instituição.
- ✓ Efetuar atendimento no RH, tendo em vista uma análise das condições dos funcionários técnico-administrativos, para a continuidade de seus estudos, compreendendo as dificuldades deste corpo social, de forma a favorecer a escolarização. - Incentivar a continuidade dos estudos no corpo técnico-administrativo, com ensino fundamental completo e incompleto, sendo esta escolarização prioridade.
- ✓ Manter a oferta de bolsas de estudos em 50%, para o corpo técnico-administrativo cursar graduação na Instituição.
- ✓ Efetuar atendimento no RH, tendo em vista uma análise das condições dos funcionários técnico-administrativos, para a continuidade de seus estudos, compreendendo as dificuldades deste corpo social, de forma a favorecer a escolarização.

17- **Meta:** Aumentar a quantidade de equipamentos áudios visuais.

Ações:

- ✓ Fazer um levantamento da quantidade de docentes (disciplinas) que necessitam desses equipamentos.

**UniFamec – Faculdade Metropolitana de Camaçari
Comissão Própria de Avaliação – Avaliação Institucional**

VII - ANEXOS

Prezados professores,

“A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social”.

Atenta a novas demandas, a UniFamec, Faculdade Metropolitana de Camaçari tem procurado ouvir a comunidade e, a partir dos dados obtidos, busca refletir suas ações, sempre em busca de melhorias de seus serviços para a comunidade interna e externa.

Cabe a CPA – Comissão Própria de Avaliação responsabilizar-se pela coleta de informações, diagnóstico, execução, análise, elaboração de resultados e sua divulgação e encaminhamentos para as reflexões dos diferentes atores envolvidos no processo. Para a gestão da UniFamec, estes resultados são de extrema importância para nortear suas ações, tendo em vista o compromisso com a qualidade educacional.

Caro professor, chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Nesta etapa, efetiva-se a auto avaliação docente e de suas disciplinas ministradas, tendo em vista o segundo semestre letivo de 2018, assim como do curso e da UniFamec, como um todo.

Marque apenas uma alternativa. O número marcado deve obedecer ao seguinte critério:

4. Atendimento ótimo
3. Atendimento bom
2. Atendimento regular
1. Atendimento ruim

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado.

Ao final você encontrará linhas destinadas a acolher suas opiniões.

A Comissão

1. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

1. ASPECTO ADMINISTRATIVO ACADÊMICO	1	2	3	4
1.1. Verificou, na biblioteca virtual, a bibliografia existente relacionada à disciplina que ministra.				
1.2. Elaborou, atualizou e entregou o plano de ensino para o semestre atual.				
1.3. Entrega à coordenação eventuais projetos de atividades extra classe.				
1.4. Mantém o portal acadêmico (diários de classe, frequências, notas, planos) atualizado referente às disciplinas que ministra.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

2. ASPECTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	1	2	3	4
2.1. Apresentou, no primeiro dia de aula, o plano de ensino, bem como as competências e habilidades requeridas para o semestre.				
2.2. Exige frequência dos alunos, deixando-os				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

atualizados quanto ao número de faltas.				
2.3. Mostra domínio da disciplina que ministra e relaciona teoria com situações práticas e reais.				
2.4 - Estimula os alunos a debaterem quanto ao conteúdo abordado, bem como correlacionando-os com outras disciplinas.				
4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	1	2	3	4
4.1. Apresenta e disponibiliza informações necessárias aos docentes para o bom andamento dos processos de ensino aprendizagem.				
4.2. Discute possibilidades de mudanças que visem melhorar o desempenho dos docentes.				
4.3. Toma conhecimento dos conteúdos das avaliações a serem aplicadas pelos docentes.				
4.4. Procura manter-se informado sobre o andamento dos trabalhos do curso.				
4.5. É eficiente na cobrança de resultados e no cumprimento de normas e tarefas estabelecidas.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

5 - SECRETARIA E ATENDIMENTO AO DOCENTE	1	2	3	4
5.1. O atendimento é cortês e eficiente e produz registros confiáveis.				
5.2. Disponibiliza documentação em tempo hábil (Atas, avaliações, listas de presença, etc.).				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

6 - BIBLIOTECA	1	2	3	4
6.1. Eficiência e cortesia no atendimento.				
6.2. Acervo online é atualizado.				
6.3. O espaço físico é adequado.				
6.4. A quantidade de títulos da biblioteca virtual atende às necessidades da disciplina que ministra.				
6.5. O sistema de empréstimos é adequado.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

7. TECNOLOGIA DISPONÍVEL	1	2	3	4
7.1. A quantidade de equipamento áudio visual atende as demandas dos docentes.				
7.2. O sistema de utilização do equipamento áudio visual possui regras claras e eficazes.				
7.3. A tecnologia de informática disponível para a prática de ensino online é adequada.				
7.4. O sistema acadêmico existente atende às demandas funcionais da comunidade acadêmica.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

8 - INFRAESTRUTURA	1	2	3	4
8.1. A sala dos professores apresenta dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				
8.2. As salas de aulas apresentam dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				
8.3. A limpeza e a conservação da infraestrutura são satisfatórias.				
8.4. A plataforma digital utilizada nas aulas online foi muito importante nesse novo modelo educacional.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

10 - OUTROS	1	2	3	4
10.1. Comunicação da IES com a comunidade acadêmica.				
10.2. Comunicação da IES com a sociedade.				
10.3. Estímulos institucionais à produção científica do docente.				
10.4. A IES tem programa de iniciação científica.				
10.5. A IES tem programa de monitoria.				
10.6 A IES oferece nivelamento aos alunos ingressantes.				
10.7. O ambiente das aulas online facilitou sua aprendizagem.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

2. AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Prezado colaborador,

“A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social”.

Caro colaborador, chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Marque apenas uma alternativa. A letra marcada deve obedecer ao seguinte critério:

Legenda	
O	Ótimo
B	Bom
R	Regular
I	Insuficiente

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado

FAÇA A SUA AUTOAVALIAÇÃO		O	B	R	I
1	Se relaciona bem com os colegas de trabalho?				
2	Se relaciona bem com os docentes e discentes?				
3	Procura ajudar os colegas de trabalho em suas tarefas, caso necessitem?				
4	Colabora para a valorização da imagem da FAMEC?				
5	Cumpre as tarefas designadas com rapidez e eficiência?				
6	Executa as atividades com autonomia e eficiência?				
7	É pontual/assíduo?				
8	Se mantém informado das atividades da FAMEC por meio de colegas de trabalho?				
9	Se mantém informado consultando o site da IES?				
10	Tem flexibilidade para se adequar à situações não usuais?				
11	Cumpre prazos e faz planejamento das atividades, evitando sobrecarga?				

AVALIE A UniFamec		O	B	R	I
1	Existe ética e respeito pelo trabalho profissional dos colegas?				
2	Os documentos confidenciais são utilizados apenas pelas pessoas autorizadas?				
3	Com relação aos uniformes e vestimentas dos funcionários, eles estão sempre limpos e bem passados?				
4	Os computadores e objetos de trabalho permanecem limpos no início e no fim do expediente?				
5	Os documentos estão arquivados e guardados seguindo critérios que permitem facilmente o seu encontro, reposição e manuseio?				
6	As funções da instituição estão bem definidas, assim como as responsabilidades para execução das tarefas?				
7	O layout de trabalho se mantém favorável para execução e boa qualidade de trabalho?				
8	Você considera que a FAMEC contribui para o desenvolvimento de Camaçari e região?				
9	Como é, para você, a imagem externa da FAMEC?				
10	Você indicaria a FAMEC a um amigo ou parente para trabalhar?				

A Comissão.

UniFamec – Centro Universitário Famec - Unifamec

Comissão Própria de Avaliação – Avaliação Institucional

Prezados professores,

“A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social”.

Atenta a novas demandas, a Faculdade Metropolitana de Camaçari tem procurado ouvir a comunidade e, a partir dos dados obtidos, busca refletir suas ações, sempre em busca de melhorias de seus serviços para a comunidade interna e externa.

Cabe a CPA – Comissão Própria de Avaliação responsabilizar-se pela coleta de informações, diagnóstico, execução, análise, elaboração de resultados e sua divulgação e encaminhamentos para as reflexões dos diferentes atores envolvidos no processo. Para a gestão da UniFamec, estes resultados são de extrema importância para nortear suas ações, tendo em vista o compromisso com a qualidade educacional.

Caro professor, chegou seu momento de participar e contribuir com a construção de uma Instituição sólida, que considera o autoconhecimento fundamental para que sua missão seja cumprida.

Como preencher o questionário:

Nesta etapa, efetiva-se a auto avaliação docente e de suas disciplinas ministradas, tendo em vista o segundo semestre letivo de 2022, assim como do curso e da UniFamec, como um todo.

Marque apenas uma alternativa. O número marcado deve obedecer ao seguinte critério:

4. Atendimento ótimo
3. Atendimento bom
2. Atendimento regular
1. Atendimento ruim

Para manifestar seu ponto de vista, utilize o local adequado.

Ao final você encontrará linhas destinadas a acolher suas opiniões.

A Comissão.

3. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

1. ASPECTO ADMINISTRATIVO ACADÊMICO	1	2	3	4
1.1.1 - Verificou, na biblioteca virtual, a bibliografia existente relacionada à disciplina que ministra.				
2.1.2. Elaborou, atualizou e disponibilizou o plano de ensino para o semestre atual.				
3.1.3 Entrega à coordenação eventuais projetos de atividades extra classe..				
.4.1.4 - Cumpre o calendário das avaliações, com entrega das ATAs no prazo estabelecido.				
.5.1.5 Mantém o portal acadêmico (diários de classe, frequências, notas, planos) atualizado referente às disciplinas que ministra.				

6SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

2. ASPECTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	1	2	3	4
7.2.1. Apresentou, no primeiro dia de aula, o plano de ensino, bem como as competências e habilidades requeridas para o semestre.				
8.2.2. Foi frequente e pontual.				
9.2.3. Exige frequência dos alunos, deixando-os atualizados quanto ao número de faltas.				
10.2.4. Mostra domínio da disciplina que ministra e relaciona teoria com situações práticas e reais .				
11.2.5 - Estimula os alunos a debaterem quanto ao conteúdo abordado, bem como correlacionando-os com outras disciplinas.				
12.2.6 - Cumpre o programa da disciplina.				
13.2.7 - Realiza atividades processuais.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO	1	2	3	4
23.4.1. Apresenta e disponibiliza informações necessárias aos docentes para o bom andamento dos processos de ensino aprendizagem.				
25.4.2. Discute possibilidades de mudanças que visem melhorar o desempenho dos docentes.				
26.4.3. Toma conhecimento dos conteúdos das avaliações a serem aplicadas pelos docentes.				
27.4.4 – deixa claro as necessidades do curso quanto ao desempenho dos discentes.				
28.4.5 - É atuante na solução de situações que envolvam os docentes e/ou alunos				
29.4.6. Procura manter-se informado sobre o andamento dos trabalhos do curso.				
30.4.7. É eficiente na cobrança de resultados e no cumprimento de normas e tarefas estabelecidas.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

6 - BIBLIOTECA	1	2	3	4
36.6.1 – Eficiência e cortesia no atendimento.				
37.6.2 – Acervo conservado e atualizado.				
38.6.3 – O espaço físico é adequado.				
39.6.4. A quantidade de títulos da biblioteca presencial e virtual atende às necessidades da disciplina que ministra.				
40.6.5 – O sistema de empréstimos é adequado.				

41.6.6 - SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

7. TECNOLOGIA DISPONÍVEL	1	2	3	4
42.7.1 – A quantidade de equipamentos áudio visual atende as necessidades dos docentes				
43.7.2 – Há computadores à disposição dos docentes em quantidade suficiente.				
44.7.3. O sistema acadêmico existente atende às demandas funcionais da comunidade acadêmica				
45.7.4 – A tecnologia de informática disponível para a prática de ensino e aprendizagem é adequada.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

8 - INFRAESTRUTURA	1	2	3	4
46.8.1 – A sala dos professores apresenta dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				
47.8.2 - As salas de aulas apresentam dimensões, ventilação e iluminação adequadas.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

9 - PORTARIA	1	2	3	4
49.9.1-Eficiência e organização.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

10 - OUTROS	1	2	3	4
51.10.1. Comunicação da IES com a comunidade acadêmica.				
52.10.2. Comunicação da IES com a sociedade.				
53.10.3 – Estímulos institucionais à produção científica do docente				
54.10.4 – A IES tem programa de iniciação científica.				
55.10.5 – A IES tem programa de monitoria.				
56.10.6 – A IES oferece nivelamento aos seus alunos ingressantes.				

SUGESTÕES/COMENTÁRIOS

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

Prezado Egresso(a):

Para nós é imprescindível obter informações sobre sua formação e atuação profissional, pois estes dados nos permitirão desenvolver ações visando adequar constantemente nossos cursos às novas demandas do mercado e da sociedade.

Por favor, preencha e nos envie este breve questionário.

O **UniFamec** quer saber por onde você anda e onde você está atuando.

CPA – Comissão Própria de Avaliação do UniFamec.

Pesquisa de Amostragem

4. ANÁLISE OCUPACIONAL DO EGRESSO DA FAMEC

01. Nome do concluinte:

Endereço ou e-mail:

02. Curso(s) concluído(s):

02.01. Atribua um conceito ao(s) curso(s) concluído(s):

a) () Excelente; b) () Bom; c) () Regular; d) () fraco.

02.02. As disciplinas específicas garantiram formação adequada para o bom desempenho da atividade profissional?

a) () sim; b) () não.

03. Quanto a sua atividade profissional:

a) () não está trabalhando;

b) () está trabalhando em serviço que requer capacitação menor que o ensino superior;

c) () está trabalhando como Profissional na área de formação de seu curso na FAMEC;

d) () está trabalhando em área que requer formação superior , mas diferente da que concluiu;

e) () está trabalhando em área diversa.

04. Nome da empresa onde trabalha:

Cargo que ocupa:

04.1. Localização da empresa onde trabalha:

a) () Camaçari;

b) () Dias D'Ávila;

c) () Salvador;

d) () Fora da Região Metropolitana;

e) () Outro local:

05. Quanto a sua vida acadêmica:

a) () não está estudando;

b) () está realizando outro curso de nível superior: () na mesma área: () em outra área;

c) () está realizando especialização na sua área de formação: () Pós-Graduação; () Mestrado; () Doutorado

06. Atualidade e pertinência dos conhecimentos expostos pelos professores:

a) () excelente;

b) () muito bom;

c) () regular;

d () defasado.

O espaço a seguir está disponível para que você possa manifestar sua opinião sobre aspectos do processo educativo/oracional da UniFamec, que não foram abordados pelas questões anteriores:

Grato pela sua inestimável colaboração.

CPA- Comissão Própria da Avaliação.

Camaçari, dezembro de 2022.